

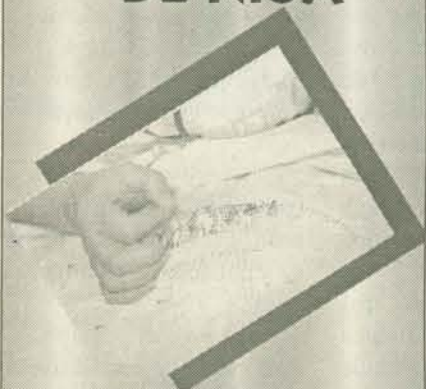
# JORNAL DE NISA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE

Ano I  
Nº 39  
18 de Agosto de 1999  
Preço: 100\$00

Porte Pago  
6050 NISA  
TAXA PAGA

FEIRA DE  
ARTESANATO  
DE NISA

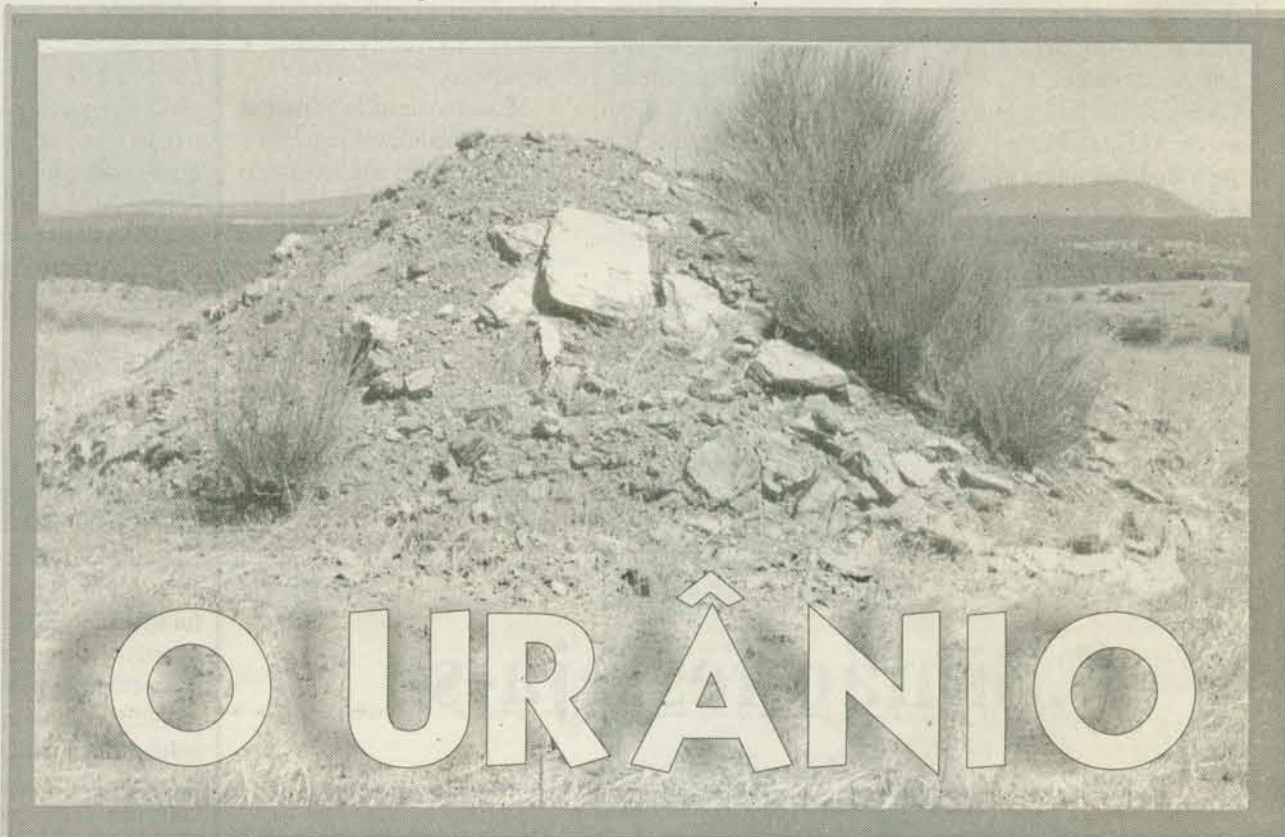


UMA FESTA QUE SE

**QUER  
NOVA**

AS IMAGENS E  
AS OPINIÕES

## EXPLORAÇÃO MINEIRA DE NISA



# O URÂNIO

## DE TODAS AS INQUIETAÇÕES

**ESTRADA DO MONTE CLARO  
PROCESSO DE  
DEGRADAÇÃO AVANÇA!**



**GUIOMAR LOPES  
A  
GESTÃO  
ESTRATÉGICA  
DA FRUTA**



"AMIGOS" DO PÉ DA SERRA  
JÁ TÊM NOVA SEDE

Taça de Portugal  
NISA E BENFICA  
NA CIDADE DO CRISTO-REI



# JORNAL DE NISA

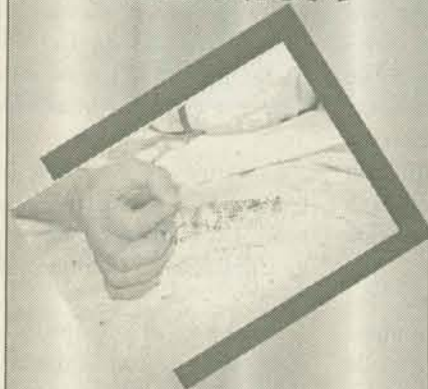


**QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE**

Ano I  
Nº 39  
18 de Agosto de 1999  
Preço: 100\$00

Porte Pago  
6050 NISA  
TAXA PAGA

**FEIRA DE  
ARTESANATO  
DE NISA**

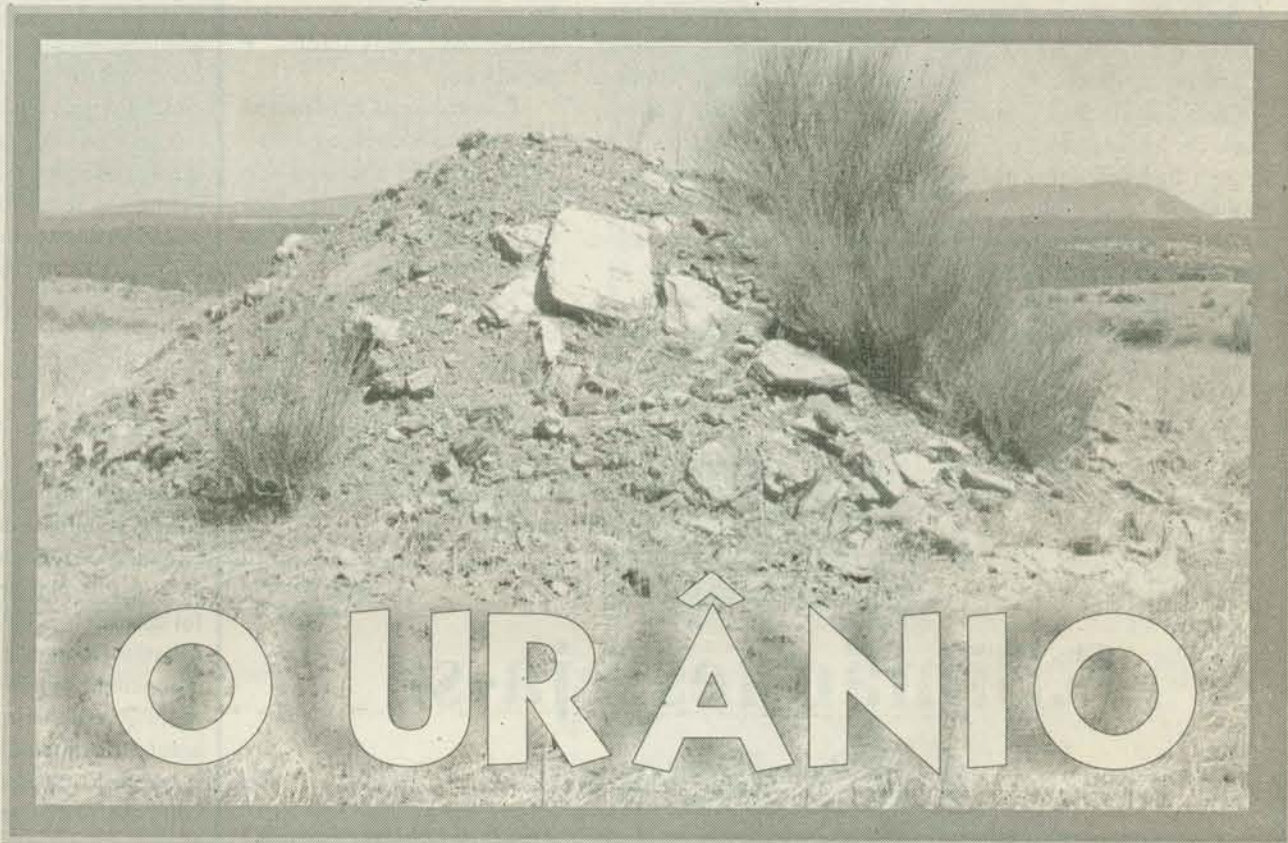


**UMA FESTA QUE SE**

**QUER  
NOVA**

*AS IMAGENS E  
AS OPINIÕES*

## **EXPLORAÇÃO MINEIRA DE NISA**



# O URÂNIO

## **DE TODAS AS INQUIETAÇÕES**

**ESTRADA DO MONTE CLARO  
PROCESSO DE  
DEGRADAÇÃO AVANÇA!**



**GUIOMAR LOPES  
A  
GESTÃO  
ESTRATÉGICA  
DA FRUTA**



**" AMIGOS" DO PÉ DA SERRA  
JÁ TÊM NOVA SEDE**

**Taça de Portugal  
NISA E BENFICA  
NA CIDADE DO CRISTO-REI**

Pé da Serra

## Os "Amigos" inauguram sede

O edifício sede do Centro Cultural e Recreativo "Os Amigos", em Pé da Serra, foi inaugurado no passado domingo, dia 15, na presença dos dirigentes da colectividade, dos presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, vereadores, deputados municipais, eleitos e população da freguesia de S. Simão.

Esta associação nasceu há mais de três décadas e teve origem num encontro casual de indivíduos oriundos do Pé da Serra residentes na área metropolitana de Lisboa.

De seguida, realizaram-se reuniões, almoços-convívios, encontros, de onde viriam a sair as regras base de orientação, as quais estão expressas na escritura da colectividade e de que consta o seguinte:

- Colectividade sem fins lucrativos

- Todos os lucros sejam investidos no desenvolvimento do Pé da Serra e benefícios para a população.

Nos primeiros tempos iam os nossos pais, em excursão, do Pé da Serra a Lisboa, para visitarem os filhos, assistirem ao jogo de futebol entre solteiros e casados, almoçar num fraterno piquenique e admirar a grande Lisboa. Entretanto, muitos dos fundadores da Associação reformaram-se, regressaram e fixaram novamente residência no Pé da Serra.

Hoje, são os filhos, netos e amigos que se deslocam de Lisboa e arredores e vêm à aldeia para participar alegremente nos eventos organizados pela direcção dos Amigos, sempre com grande espírito bairrista.

O edifício-sede está lindo, pintado com as cores do

concelho, os sócios e a população que tanto ansiaram pelo momento da inauguração, puderam dar largas ao seu contentamento.

A mesa com um luto jantar, com sopas da boda, carne de afogado, enchidos e doces regionais, foi posta para todos os convidados e população.

E, como nesta terra não há festa se não houver foguetes e baile, este foi abrilhantado pelo maestro da Sociedade Musical Nisense, António Maria Charrinho.

No próximo fim de semana e durante cinco dias as Festas Populares voltam ao Pé da Serra, que passa a contar com uma sede e um local condigno para receber os seus muitos amigos espalhados por todo o mundo.

José Hilário

## S. Simão festeja-se em Pé da Serra

A ridente povoação de Pé da Serra vai estar em festa nos dias 20, 21, 22 e 23 de Agosto, em honra de S. Simão, padroeiro da freguesia.

Os festejos populares iniciam-se às 17 horas de sexta-feira - dia 20 - com uma estrondosa salva de foguetes e a recepção a todos os visitantes, seguindo-se, às 23 horas, o primeiro dos famosos bailes que têm lugar nestas festas, abrilhantado pelo grupo "Toc & Foge". À uma da manhã actua o grupo de música tradicional "As Pedrinhas", de Arronches e às 2h, ainda em "fuga", voltam o Toc & Foge para continuarem o baile.

Neste mesmo dia - sábado - as festas prosseguem com a alvorada de foguetes e morteiros e, de tarde, com um jogo de futebol entre as equipas de Pé da Serra / Salavessa - Velhas Guardas do Sport Nisa e Benfica. Às 19 horas e num dos momentos altos da festa, a população do concelho poderá assistir ao lançamento de paraquedistas, da Associação de Paraquedistas do Sul.

À noite regressa a boa música convidando a um

pézinho de dança, a cargo de um excelente grupo alentejano: "Banda Sonora", do Vimieiro. À uma hora, actua o grupo de música tradicional da Sociedade Musical Nisense, "Cante do Corrupio", antecedendo o espectáculo de fogo preso. Às 3 horas da madrugada, o baile prossegue, pois, está visto, aqui ninguém se deita...

E para quê, se às 8 horas voltam o foguetório e a morteirada?!?!

Às 9,30h a banda da Sociedade Musical Nisense dá uma arruada percorrendo as artérias da aldeia e às 17 horas têm início as solenidades com missa em honra de S. Simão, seguida de procissão pelas ruas de Pé da Serra, acompanhada pela referida banda de música.

Um concerto com a SMN e uma tarde infantil no Largo das Festas, onde não faltará uma parelha de palhaços e ilusionista, farão as delícias da pequenada. À noite, a música é a do Canal M6, de Alenquer, que promete ritmo e animação. O grupo de música popular "Gerações", de Amora, tem actuação marcada para a 1 hora e, depois, - isto

é gente de folgado, caramba! - o baile prossegue até que o sol nasça.

Logo a seguir, estamos na 2ª feira, ribombam os foguetes e a festa recomeça. É o último dia das ditas e por isso nada melhor que uns torneios para acalmar os ânimos e reforçar a camaradagem: atletismo, tiro ao alvo, torneio de *penalty*, damas, bisca de 9, ocupam a tarde desportiva, antes do conjunto Chico e César, de Lisboa, demandar estas terras de antanho e fazer soar os acordes do baile. À meia-noite entregam-se os prémios aos participantes dos torneios desportivos, depois actua o grupo "Os Amigos do Pé da Serra" e à 1,30h é feita a nomeação dos novos festeiros para o ano 2000.

As festas estão quase a terminar, mas, esta "malta" não faz a coisa por menos: que toque a música, avance o baile, que a noite ainda é uma criança e até ao romper da aurora muito sapato se rompe...

Festas do Pé da Serra, sinónimo de convívio e de muita animação.

Seria o S. Simão, dançarino?

## Passos do Concelho



## Mais competências para as Juntas

O reforço das competências das juntas de freguesia, o contrato/programa de qualificação urbana no âmbito do Prosiurb, a candidatura ao protocolo de modernização administrativa e o protocolo de colaboração entre o Município, Freguesias e Administração Central para a construção das sedes das Juntas de Freguesia, foram os assuntos da ordem de trabalho referente à sessão extraordinária realizada no dia 2 de Agosto e a que faltou o vereador Arménio de Almeida.

Uma sessão que foi "despachada" em 45 minutos e que recolheu a unanimidade das votações em todos os pontos sujeitos a deliberação. O contrato-programa relativo ao Prosiurb - Sub programa II-foi aprovado, sendo retirada a questão da transferência de competências para as Juntas de Freguesia até que sobre o assunto haja o indispensável consenso. A Câmara vai solicitar o alargamento do prazo da candidatura ao Protocolo de Modernização Administrativa e aprovou o protocolo de colaboração envolvendo o Município, as Freguesias e a Administração

Central, visando a construção das sedes das Juntas.

Na sessão ordinária realizada em 3 de Agosto, a que faltou o presidente, o executivo municipal tomou entre outras, as seguintes deliberações:

- Aprovar o protocolo para a beneficiação da Estrada Municipal EM359, entre o rio Tejo e a vila de Amieira do Tejo.

- Aprovar o plano de trabalhos definitivo e prorrogação do prazo da obra de ampliação do Cemitério de Nisa.

- Aprovar o apoio à elaboração de candidaturas a projectos de investimento concelhio, para apoio financeiro.

- Aprovar o acordo de colaboração entre o Município de Nisa e os Ayuntamientos espanhóis de Casar de Cáceres e Plasensuela.

- Aprovar a participação na época balnear em Sines, no âmbito da gemação "Rede Vasco da Gama".

- Aprovar os II Encontros Europeus de Juventude.

- Aprovar a realização de projecto e apoio técnico a obra no Centro Histórico de Nisa

## "Artilheiros" em convívio

São os "quintos" em Montalvão, "artilheiros" em Nisa, designações que remetem para os indivíduos nascidos num mesmo ano. A designação de Nisa tem, talvez, contornos de natureza militar, escola da vida e da formação fundamental onde se construíam grandes amizades. "Artilheiros, por um motivo ou outro, ficou. E enraizou-se o hábito de, no Verão se fazerem as festas da "Artilharia", juntar as pessoas nascidas no mesmo ano e viverem.

Uma cerimónia religiosa lembrando os que já partiram, um almoço tradicional, a música e a animação a prolongarem o encontro, entre muitos que ficaram e outros tantos que abalaram em demanda de melhores condições. É assim

todos os anos. Assim se trocam histórias, memórias, excertos da vida e de vidas, entre aqueles que aproveitam estas oportunidades cada vez mais raras, para relembrem episódios de outros tempos e passar um dia diferente.

"Artilharias" em convívio. Neste fim de semana (14 e 15 de Agosto) damos o registo de convívios da Malta de 39 (60 anos), dos "artilheiros" de 44 (55 anos) e dos jovens com meio século de vida (nascidos a 49). Houve mais, certamente. De maneira informal, o encontro e a preparação de outros convívios. Mas, são as datas de cinco em cinco anos, as mais "fortes" e marcantes, para as quais se fazem esforços tentando reunir toda a "artilharia" possível, a pesada e a ligeira.

## Feira de Artesanato de Nisa

# Uma festa que se quer sempre nova!



A Feira Regional de Artesanato e Gastronomia já passou. No ar ficam agora as recordações, os aplausos e as críticas. Muito se falou e escreveu sobre esta iniciativa e pesem embora alguns aspectos negativos apontados, um dos quais - as péssimas

condições do piso - colhe a unanimidade das reacções, não é menos certo que a "nossa" Feira naquilo que de mais nobre e de genuíno apresenta e lhe dá cartaz e fama - o seu inigualável e diverso artesanato - pede meças às mais importantes e

representativas que se realizam no país.

Talvez por isso, não sejam de estranhar algumas tentativas, aparentemente ingénuas e meio-subterrâneas, por parte de entidades e municípios, de fazer surgir uma feira de idênticas dimensões - e com os principais artesãos do concelho de Nisa - para, justamente, subalternizar e retirar brilho àquela que desde há dezena e mais de anos eleva bem alto o nome de Nisa e das suas gentes.

Sem prejuízo de uma reflexãõ mais profunda sobre a Feira Regional de Artesanato e Gastronomia, deixamos dois depoimentos e diversas fotos sobre um tempo (ainda) de festa.



1 - De que é que gostou mais na Feira de Artesanato e Gastronomia?

2 - O que é que apreciou menos?

3 - O que é que em sua opinião precisa de ser alterado? Como?

### Manuel Pintor Bizarro - 60 anos - escriturário

1- Apreciei a entrada da Feira, este ano diferente e com bom gosto. Gostei muito do pavilhão de Veneza (Itália) com apresentação de nível internacional, tudo com muito boa preparação de que destaco os vinhos, queijos e as máscaras. No Posto de Turismo, merece relevo a exposição "Rostos da Vila" que visitei com muito agrado.

2 - As queixas de alguns artesãos pelo desaparecimento de artigos expostos nos "stands", dantes ninguém mexia em nada durante o dia, agora têm de estar muito atentos e mesmo assim são lesados.

3 - O piso da Feira precisa de ser arranjado, não só pelo pó que levanta durante o dia e suja tudo, como conspurca produtos de bebida e alimentação, independentemente dos bordados e outras coisas que é uma pena ficarem sem apresentação.

Julgo que a prioridade é tratar do piso nas devidas condições.

### João Francisco Lopes - 60 anos - reformado

1 - Da vertente artesanal, do arrumo e beleza dos pavilhões, todos sem excepção, embora destaque os de artesanato de Nisa.

Gostei da adesão do público, cada vez em maior número, e sobre a gastronomia, em quatro dias - por o ouvir dizer e num dia por a ter provado, pagando - só tenho a dizer bem e dar os parabéns, no que se refere à qualidade.

Os italianos, uma simpatia, oferecendo para prova excelentes queijos e vinho da sua região.

A animação, foi a possível, começou e acabou em grande, pena é que àquela Orquestra do primeiro dia não lhe deixam - num só ano que seja - a oportunidade de se mostrar a mais gente, concedendo-lhe a noite de sábado, com entradas ao preço de sexta.

2 - O pó incomoda muito, mas incomoda mais ver dezenas de pessoas a aguardar até às 22,40h para entrar no recinto onde serviram as refeições. Pior ainda foi no último dia, em que os comensais esperaram hora e meia, entre o primeiro e o segundo pratos, abandonando muitos deles o recinto com a refeição a meio. A culpa nem sequer foi das moças que serviam, impecáveis a trabalhar e no trato.

3 - Sugestões há sempre, assim as quisessem ouvir. No entanto e na linha do que tenho afirmado em sede própria, deixo alguns recados:

a) - Deixem de tentar bater "recordes" de jantares servidos.

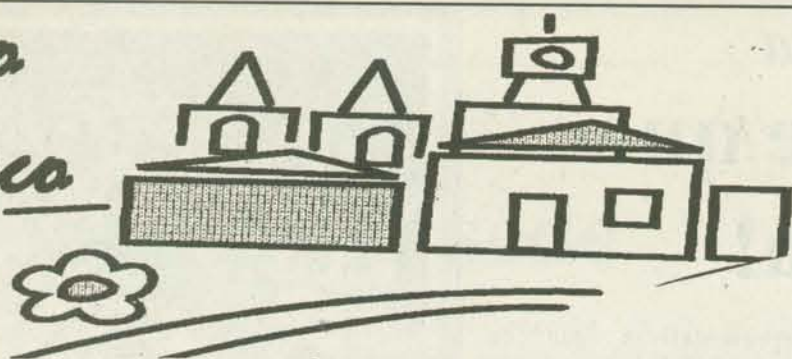
b) - Apostem sim num número certo, menos dos 500 referidos, servidos à mesma hora e com o tempo certo de uma refeição, não obrigando ninguém a "despachar-se" a grande velocidade, para evitar o "desespero" dos que aguardam a sua vez.

c) - Prestem um pouco mais de atenção às "tasquinhas", façam um protocolo e vão ver que é possível que cada uma pode servir, em condições de higiene, cerca de 30 a 40 jantares, o que somados aos 300 ou 350 servidos pela autarquia daria uma conta bem jeitosa.

E nem sequer a qualidade seria contestada pois, lá nos petiscos, houve muitos e bons cozinheiros de serviço.



**Canta  
da Saca**



*Vemos, ouvimos e lemos*

## A comunicação social regional

Se há tema que me encha as medidas é precisamente o da Comunicação Social Regional o que ocupa o primeiro lugar. E porquê?

Simplemente porque no nosso país a comunicação social nacional está nas mãos de 5 ou 6 pessoas. E, são essas mesmas que dominam todo o sector que os alimenta: a publicidade.

Mas não é só a publicidade empresarial como a própria que é do Estado.

Basta ver os jornais de Lisboa e Porto e depois ver os regionais.

É sabido de toda a gente que

são os jornais regionais os que são lidos e levam a notícia ao interior e que as vendas dos ditos jornais nacionais vai caindo dia a dia aqui no interior. E, mais não caem porque são alimentados com anúncios pelas Agências e pelo Estado.

Esta situação implica que os regionais não têm hipótese de fazer crescer o número de páginas, facto que agrada aos donos dos jornais de Lisboa e Porto.

Há apenas um caminho para valorizar os regionais. Isso passa pelo Estado se obrigar a distribuir toda a sua publicidade na medida da tiragem efectiva

de todos os jornais informativos.

A outra medida é alertar os Municípios e Instituições regionais para que apoiem com orçamentos publicitários anuais os órgãos informativos dos seus concelhos.

Para isso podem e devem acabar com os Boletins que ninguém lê e com toda a espécie de publicações deitadas ao lixo. Isto se querem ter nos seus concelhos jornais de dimensão suficiente para lhes levar a voz aos lugares de decisão. E seria fácil se quisessem.

*M. P. - in "Diário do Sul" / 6 Agosto 1999*

## Tantas perguntas

Lembro-me daquela história de um sujeito que consultou um psiquiatra e, à conversa sobre as neuroses que invadem o quotidiano, o paciente acabou por resumir a sua história clínica numa forma bem simples: "Estou doente do meu país!" É essa uma patologia em crescimento na sociedade portuguesa, que se pode medir através de um discurso auto-flagelador, quase suicidário (à moda do início do século) sobre o país. "Que ânsia distante perto chora?", interrogava Pessoa. As crónicas de Boaventura Sousa Santos, na "Visão", são sempre um excelente exercício para fazer pensar. Também ele discorria sobre o que ele próprio designara um dia de "lusomerdismo". Mas, hélas!, Boaventura apontava que era preciso "distinguir essa atitude negativista da crítica exigente e construtiva que está na base da cidadania activa". Discutir, debater - é essencial. O Professor de Coimbra levantava questões: "Um ministro foi ao Parlamento e afirmou que o PS esteve quatro anos a aprender a governar. Fomos cobaias ou campo de treino durante todo este tempo? Será por isso que este Governo não fez nenhuma reforma estrutural? Os dez anos

de cavaquismo foram fatais para o desenvolvimento do país. Depois de milhões de contos enterrados na agricultura, produz hoje menos do que há 15 anos. Num país que importa mais de 70% dos produtos agrícolas, necessitamos de um Ministério com tantos milhares de funcionários? Desperdiçaram-se milhares de contos em formação profissional fictícia e com isso a indústria portuguesa não se reconverteu. Não vai haver mais Auto-Europas e a

que existe dá tantas garantias de ficar como as dadas pela Renault. Onde está a força auto-sustentada da nossa economia? Quem vai explicar aos portugueses as vantagens e inconvenientes de entrarem em casa ou nos supermercados e se verem rodeados de produtos espanhóis?"

Tantas perguntas - tantas respostas!

*FPN - in "Jornal do Fundão"*

## Nisa e Vila Velha em Cedillo

Encurtar distâncias e prolongar a amizade e o convívio entre povos e culturas, é desde há muito o objectivo por que se batem as povoações de um e outro lado da fronteira, como ficou mais uma vez demonstrado no passado dia 8 de Agosto, quando uma delegação de Nisa e de Vila Velha de Ródão, integrando o presidente deste Município, se deslocou a Cedillo a convite da Asociación de la Tercera Edad Santo Antonio, que festejava a Clausura de la Semana Cultural.

E ali se falou das povoações separadas apenas por uma linha de água que a teimosia de uns e a incompreensão de outros, teima em manter, não dando natural consequência ao sonho da construção de uma ponte por todos desejada.

O convívio serviu também para as duas delegações manifestarem a sua satisfação na visita àquela localidade, sendo salientada o visível contentamento que se nota em "nuestros hermanos" quando recebem "los vizinhos portugueses".



## Cantinho do Emigrante

Por António Conicha

## Factos da minha terra

Em França, aguardei com ansiedade o último Agosto do milénio para ir passar as minhas férias à terra que me viu nascer, como o tenho feito sempre todos os anos.

À chegada a Nisa notei a vila pouco frequentada de emigrantes e forasteiros, mas mesmo assim a alegria mantinha-se pois, nesta altura decorria a Feira de Artesanato e Gastronomia, sempre com grande êxito e cada vez com mais gente. O último dia foi o de maior afluência de pessoas, em grande parte devido à actuação do grupo "Quinta do Bil" que fez atrair a Nisa milhares e milhares de visitantes. Na Feira, as tasquinhas deram a saborear diversas especialidades de petiscos, enquanto outros mais interessados visitavam as exposições e os "stands".

Nesta mesma ocasião a Câmara de Nisa organizou um concurso de pesca desportiva inter-câmaras e como "filho de peixe sabe nadar" foram os "Matas" - o João e o António - a alcançar o topo da classificação, deixando o seu "professor" para trás, o seu velho pai, sem conseguir pontuar, pois em vez de apanhar peixes, pescava "cágados", enquanto com um sorriso ia dizendo: "tenho de ir benzer as canas"...

A festa brava não faltou neste Agosto. Integrada no programa da festa realizou-se uma corrida nocturna à antiga portuguesa, com a actuação de três cavaleiros e dois grupos de forcados. A Praça de Touros estava cheia, notando-se à saída este ou aquela com as calças ou o vestido sujo de ocre amarela, pois a caiação das bancadas teria sido feita poucas horas antes. Impre-vistos que continuam a acontecer...

Nos primeiros dias do mês o calor abrandou, chovendo por várias vezes, chuva que caía como "ouro" para as oliveiras. O meu velho Fiat aguardava-me, silencioso, na garagem, depois de um ano parado, até que chegou a altura de os motores se fazerem ouvir e arrancarmos para uma volta pela vila e ver as mudanças por que passou. A rua Alexandre Herculano está bem melhor e o Largo da Devesa com a rotunda que lhe construíram dá uma nova imagem, só que, no alto da rua, o cenário já não é o mesmo. O cemitério de carros e toda aquela sucata dão um aspecto tenebroso a Nisa. Nem parece que estamos numa sede de concelho que tem tantos dos seus filhos a viverem em países da Europa em que os largos e as ruas são tratadas com carinho e esmero, verdadeiros jardins que dão mais beleza às terras. O Palácio da Justiça há muito que o não via de cara lavada, embora se tenham esquecido de lhe tirar a toalha do rosto. A seguir ao cinema, visitei as obras das piscinas e do quartel da GNR, ambas bastante avançadas. Ali encontrei um velho amigo e num café onde bebemos um copo fiquei a saber por um prospecto que a exploração do urânio ia avançar, criando 50 postos de trabalho. Claro que isso seria bom para o concelho, mas mais adiante li o alerta que se lançava à população sobre os perigos da poeira radioactiva.

Depois regresssei a casa, estacionei a minha "reliquia" em frente à porta e fiquei indignado ao ver uma rua tão concorrida como é a do antigo Depósito da Água, com autênticos silvados, ali mesmo junto a duas escolas. Deixo o alerta à Junta, à Câmara, ao Ministério da Educação, a quem quer que seja: limpem a rua e protejam as crianças!

Durante o beberete que foi oferecido aos visitantes, Santiago Antúnez Roque, falando correctamente português e que preside àquela associação de Cedillo, saudou as duas autarquias ali representadas, pondo em destaque os laços de amizade que unem os portugueses e espanhóis, de ambos os lados da fronteira, deixando

antever como poderá ser ainda esta ligação se as distâncias forem encurtadas.

Os representantes das autarquias de Nisa e de Vila Velha ofereceram lembranças à associação em festa, terminando o convívio ao som dos acordes de Leonel Martinho, um acordeonista de Perais, um ídolo da música para os cedillenos.

## Vidas

### Guiomar Lopes: a gestão estratégica da fruta

O Guiomar é um jovem finalista de Gestão e Criação de Empresas, um curso superior a que o Instituto Politécnico de Portalegre, modernamente, chamou de Gestão Estratégica.

Em boa hora o fez, porque o Guiomar ainda mal iniciara o curso e se lançara a caminho de Portalegre, já ia cogitando sobre a mãe de todas as estratégias capaz de ajudar a família e a tornar menos penosos os custos da sua preparação académica.

E com as noções de "marketing" e os fundamentos da economia, assimiladas, o Guiomar não hesitou e, decididamente, lançou-se à conquista do mercado.

Desprezou alguns conceitos básicos, aliou a teoria à prática e, lá no fundo, pensou que, como em todas as disciplinas e sectores da actividade humana, o fundamental era perceber a realidade concreta.

E a realidade lembrava-lhe que o irmão, o Ivo - uns pézinhos para a bola que só visto - a iniciar os primeiros



passos no Ensino Superior portalegrense, não desprezaria um "pré-estágio", ainda para mais feito em equipa familiar.

Arranjaram os meios, compraram os equipamentos, fizeram - como bons estudantes da matéria - a prospecção do mercado e, convictos da sua vontade, meteram pernas ao caminho. A empresa de comercialização de frutas, gerida pelos dois irmãos e com dois empregados ( eles próprios) está em evolução. Nas quintas-feiras e domingos no Mercado Municipal, desde muito cedo, lá estão os dois jovens apresentando e vendendo a excelência dos seus produtos, pondo o ênfase na gestão estratégica da fruta, um negócio que sofre a influência do mercado espanhol e já conheceu melhores dias. Feito o mercado, a camioneta da firma percorre as ruas e os bairros de Nisa e de outras povoações. O ferrum -fum-fum da gaita com que o Guiomar anuncia a passagem e chama os fregueses já se tornou familiar.

É assim todos os dias. Mal rompe a madrugada aí vão os dois jovens a caminho do mercado abastecedor de fruta. Um trabalho de muita canseira e de noites mal dormidas. Mas os irmãos empresários não desarmam e mesmo repartindo, com algum esforço, o tempo entre o trabalho e os estudos, continuam a actividade a que se propuseram, constituindo um exemplo e uma lição - a quem a quiser aprender- de força, querer e persistência.

Há (ainda) jovens, assim !

Jerónimo Cebola

## Estrada do Monte Claro



### Reparação urgente e necessária

A estrada que liga Nisa ao Monte Claro, a antiga EN 359 ( ainda terá esta designação?) encontra-se em estado lastimável e evidenciando sinais de degradação. O pavimento, quase em "osso", aguarda desde há anos a indispensável camada de alcatrão e a regularização do piso. as valetas foram limpas, mas as bermas praticamente não existem, prolongando a nudez e a dureza da estrada. Não parece uma estrada que já teve o mérito de se chamar "nacional". A indecisão de anos sobre o polémico projecto do urânio, e os estudos que apontavam para a modificação do traçado desta via

rodoviária, foram deixando a estrada ao abandono, sem as obras indispensáveis de repavimentação e até de alargamento que há muito justificavam. Ligando a sede do concelho a várias localidades das freguesias de S. Matias e de Amieira do Tejo, a antiga EN 359 constitui hoje em dia a principal via de acesso às Beiras, a Coimbra e ao Norte do País e num futuro próximo, com a construção do IP6, será a rodovia fundamental de ligação de Nisa ( e Castelo de Vide e Espanha) a quase todo o país. Motivo por que , para além da reparação geral que lhe é devida e o que o seu estado de degradação impõe,

se torna imperioso e urgente reclamar a remodelação de todo o seu traçado, dotando-a das condições de segurança e comodidade indispensáveis por forma a que os visitantes do nosso concelho e localidades vizinhas aqui se desloquem com redobrado prazer e não, como acontece actualmente por esta estrada, num constante suplício. Fomentar o turismo, pôr em evolução os projectos de desenvolvimento, a cultura, o Tejo e as Termas, só serão possíveis com vias de comunicação capazes de aproximar os povos e não constituírem factores de repulsão.

Nos dias 20, 21 e 22

## Tolosa em festa

A vila de Tolosa vai estar em festa nos dias 20,21 e 22 de Agosto, numa organização da Associação de Pais que conta com o apoio da Câmara Municipal de Nisa, Junta de Freguesia e Centro Social de Tolosa.

As Festas de Verão iniciam-se na sexta-feira, dia 20, às 18 horas com uma largada de bovinos, a realizar numa das ruas da vila. Uma " novidade", a merecer programa especial. Às 21 horas tem lugar a primeira tourada nocturna à vara larga, seguindo-se o baile abrilhantado pelo "Duo Carioca". No sábado, às 17 horas começa a tarde desportiva. Às 21 horas baile com o grupo "Trova Sesta", de Gáfete e às 24 horas, variedades com Luis Voltinhas e as suas bailarinas". No dia 22, último dia das festas, há tourada à vara

larga, seguindo-se às 21 horas baile com o organista Luis Monteiro, de Alpalhão. Às 23 horas actuação de pequenos artistas num "Mini Chuva de Estrelas" e às 24 horas, o grupo "Cante do Corrupto", da Sociedade Musical Nisense animará os festejos com o seu repertório de música

tradicional.

Para além do programa de animação, funcionará no recinto um esmerado serviço de bar, onde os visitantes poderão provar a açorda, frango, sardinha assada, bifanas e outros petiscos desta região.

CINE TEATRO DE NISA ( TELF. 429260)

**VÁ AO CINEMA**

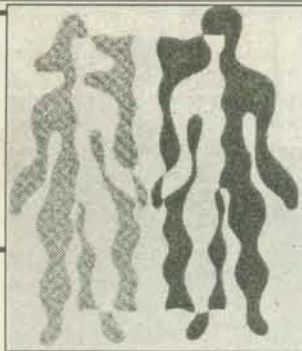
21 e 22 Agosto às 21,45h

**Astérix e Obélix (comédia)**

c/ Gerard Depardieu, Christian Clavier e Roberto Benigni

28 e 29 Agosto às 21,30h

**A Múmia**



# INFORMAÇÃO

## DO CENTRO DE SAÚDE DE NISA - TEL. 412133

### Liga dos Amigos do Centro de Saúde Participação e entusiasmo na Feira de Artesanato

Pela segunda vez, desde a nossa curta existência, a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa participou na Feira de Artesanato e Gastronomia. Pensamos que a decoração do espaço onde durante cinco dias mostrámos à população do concelho e aos visitantes, o que somos e o que fazemos, se apresentou com simplicidade e alegria, respirando confiança. A presença da nossa bandeira, que

de 1999. O projecto dos separadores e iluminação das camas, por nós elaborado e no valor de 1700 contos, já foi aprovado e participado através da Comissão Nacional de Humanização, só não tendo ainda sido concretizado por dificuldades de mão de obra. A sua concretização irá ocorrer brevemente. O próximo projecto consis-



nos foi gentilmente oferecida, as fotografias da Festa de Natal e do Voluntariado, deram ao nosso "recanto da amizade", um excelente aspecto, facto sempre salientado na visita do público, habitantes do concelho e de outras localidades e países, o que muito nos sensibilizou. Durante os dias da Feira foi notória e gratificante para nós a participação constante do voluntariado jovem e adulto.

Recordamos que o voluntariado ao nível da consulta externa, se iniciou no dia 7 de Abril - Dia Mundial da Saúde -, e o voluntariado jovem, que é exercido ao nível do internamento, teve o seu início no Dia Mundial da Criança - dia 1 de Junho -, ambos no decorrer

tirá na instalação do ar condicionado no internamento. O doente internado merece e necessita que este projecto seja uma realidade.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a colaboração de todos, quer os que trabalharam, quer os que contribuíram na angariação de fundos, quer ainda - e foram muitas e muitas centenas - àqueles que, com a sua simples presença, o seu estímulo e as palavras de apoio, nos incitaram a prosseguir nesta acção.

Afinal, existimos para ajudar. E todos - há tantas maneiras - podemos ajudar. Basta querer. Não acreditam? Ora, experimentem!...

**Liga dos Amigos do Centro de Saúde**

### Perigo à mesa

## Intoxicações alimentares

### Cuidado com a Maionese!

A maionese e os molhos dela derivados são, sem dúvida, a origem mais frequente das intoxicações alimentares. Esta deve ser consumida no próprio dia da preparação e acidificada com umas gotas de vinagre ou limão.

Pode optar-se por um molho à base de leite, que é a alternativa da maionese. Prepara-se batendo uma parte de leite, duas de azeite, umas gotas de vinagre e um pouco de sal. Se não gostar da cor branca, poderá acrescentar um pouco de colorante artificial. Nunca se talha, conserva-se mais tempo que a maionese e evita riscos das salmoneloses. Os restaurantes são obrigados a elaborar a maionese com ovos pasteurizados ou empregar marcas comerciais e conservá-las refrigeradas.

### Como tratar

Se se consumiram alimentos contaminados com uma quantidade suficiente de germes patogénicos, passadas algumas horas começam a notar-se os sintomas. Que se deve fazer nestas circunstâncias?

Se apenas surgem sintomas como náuseas, um pouco de febre e alguma diarreia, o normal é eu passem espontaneamente.

Contudo, convém seguir uma dieta suave durante um ou dois dias, para que os intestinos se desinflamem, e tomar abundantes líquidos para evitar a desidratação. Se o afectado é uma criança pequena, o melhor é dar-lhe

### Alimentos de Risco

Maionese e alimentos c/ ovos	40%
Pastelaria	7,3%
Peixe e mariscos	6%
Carne	4%
Frango	21%
Queijo	1,6%
Leite	1,4%
Conservas caseiras	0,4%
Conservas industriais	0,2%

uma solução hipotónica para combater a perda de minerais e líquidos. É necessário controlar a temperatura. Se for superior a 38° C, deve imediatamente recorrer-se ao médico. Se se tratar de alguém com poucas defesas, velhos ou crianças, ou quando os

sintomas persistem por vários dias, é também conveniente consultar o médico.

Não devem ser tomados medicamentos sem prescrição médica. Os antibióticos e antidiarreicos podem esconder os sintomas, impedir o diagnóstico e atrasar a cura.

### Nós e a saúde

#### Combata a transpiração

Suar é um processo natural e necessário para a regulação da temperatura do organismo. No entanto, em alguns casos pode tornar-se incomodativo, não pelo mal-estar que as roupas suadas provocam, mas também pelo seu odor desagradável.

Porém, há maneiras de combater este problema.

#### Soluções naturais

O suor sempre incomodou as pessoas, pelo que alguns remédios caseiros para este problema são conhecidos desde há muito tempo.

Lavar-se com água fervida com sálida, limão, alecrim e eucalipto, aplicar um creme de amêndoas doces, beladona e talco ou esfrega-se com álcool são algumas das soluções caseiras para combater a transpiração. Em relação ao suor nas mãos experimente aplicar-lhes vinagre de sidra e depois passe-as numa infusão de alfazema.

### TELEFONES ÚTEIS

<b>Número nacional de Emergência</b>	<b>112</b>
Centro de Saúde de Nisa (sede)	412133
Bombeiros Voluntários de Nisa	412303
Extensão de Alpalhão	742121
Extensão de Amieira do Tejo	457136
Extensão de Arêz	748126
Extensão de Montalvão	743373
Extensão de Tolosa	798135
Hospital de Portalegre	330219
Hospital de Elvas	068/622225
Hospital de Évora	066/22133
Hospital de S. José	01/8860131
Hospital de Santa Maria	01/7975171

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- \* 14 a 20 Agosto 99 - Ferreira Pinto
- \* 21 a 27 Agosto 99 - Martins Barata
- \* 28 Ago. a 3 Set.99 - Ferreira Pinto

#### FARMÁCIAS

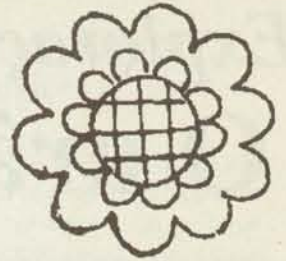
- Ferreira Pinto (Nisa) - Farmácia Elvas (Alpalhão)
- Largo Dr. António Granja, Largo da Devesa, 42 - Tel. 6 - Tel. 412335 724125
- Martins Barata (Nisa) - Farmácia Moderna (Tolosa)
- Largo 5 de Outubro, 8A - R. Prof. M. da Trindade - Tel. 410030 798239

#### No próximo número:

Fique a saber quem está isento de taxas moderadoras quando recorre ao Centro de Saúde, e quem tem participações especiais nos medicamentos.



# ERVA CIDREIRA



LITERATURA - ARTES - IDEIAS

## As férias grandes

Era assim que se chamava ao período de tempo, que mediava entre o fim e o início de dois anos lectivos consecutivos.

Concluída a época de exames, ficava a rapaziada solta e livre, para se dedicar a poucas e pequenas tarefas caseiras e a grandes aventuras e diabrices.

Ir aos ninhos e nadar para a Ribeira de Nisa eram os passatempos preferidos da maioria da garotada. Havia agora que ocupar os tempos livres, na construção de vários brinquedos nomeadamente gaiolas para pássaros e rolas.

As rudimentares gaiolas, artesanato puro e de construção "naif", tinham um valor incomensurável. As rolas eram caça grossa; mas, para encontrar os ninhos era necessário ir para longe da aldeia, calcorrear de azinheira em azinheira, sob um calor tórrido, à revelia da mãe, com a barriga a dar horas e muitas das vezes perdido e cansado no meio do azinhal.

Subir a azinheira até ao ninho da rola, não era tarefa difícil, pois o entusiasmo em ver os ovos ou os rolinhos aju-dava a vencer todas as difi-culdades. Descer é que era complicado. Feitas as pri-meiras tentativas de descida, sem o conseguir, a chora-mingueira era inevitável.

Os parceiros de aventura, em terra firme, bem aconselham e acalmavam, mas não havia

outra alternativa que não fosse saltar e depois logo se via.

Ao chegar a casa com a cabeça partida e a fatiota rasgada, rera certo e sabido que se tinham ganho um par de açoites e ouvir uma ralhão infundável, a qual só acabava à hora da ceia.

Mas, no dia seguinte e já recomposto, calculava-se quando é que as novas rolas estariam em condições de sair do ninho e ocupar a linda gaiola.

Como o calor apertava, a ribeira exercia uma atracção sobre a miudagem, à qual nenhum ficava indiferente. E, por lá, aprenderam a dar as primeiras braçadas. Foi a escola da vida.

Hoje, já não há ninhos de rolas no azinhal, nem água na ribeira, nem garotos de pé descalço, capazes de suportar na sola dos pés, o calor e as picadelas de cardos e cara-petos. Felizmente!

As salas de cultura, com ar condicionado, pejudas de maravilhosos livros, progra-mas especiais para a ocupação dos tempos livres, a aprendizagem de computa-dores e da música, são actividades a que todos se devem dedicar, pois outros riscos estão à espreita e estes bem piores do que cair da azinheira ou de morrer afoga-do na ribeira com a água pela cintura.

José Hilário

### Alentejo e a Poesia

#### Terra alentejana

Bendita seja a terra alentejana,  
uma casinha... branca, uma ladeira...  
na sua tez morena de cigana  
há rugas de titânica canseira!

O canto do pastor enche a cabana  
além no monte, ao pé de uma oliveira...  
E o canto se transforma numa hossana  
que vai crescendo pela terra inteira!

Mas se o prazer iguala o sofrimento  
nesta batalha ao sol, ao frio e ao vento  
na mira de uma lágrima de orvalho...

Pela seara erguida como um grito,  
a mão do homem toca o infinito  
num poema de amor e de trabalho!

José Bastos

### Poetas do concelho

#### Môte

Nas quentes manhãs de Julho  
É um gosto ir passear,  
Para ouvir a bicharada  
Uns com os outros a ralar.

I

Eu fui, vi uma formiga  
A discutir com um lacrau,  
Jogando o jogo do pau,  
Arranjaram uma briga.  
A mosca salta-lhe em riba  
Para apaziguar o barulho.  
A pulga deu um mergulho  
Que os lançou a todos por terra.  
Já vi os bichos em guerra  
Nas quentes manhãs de Julho

II

Encontrei a cigarrega,  
Metida numa talisca,  
A olhar para a sardanisca  
Que a queria correr à pedra.  
Um sapo todo se arrenega  
De um gafanhoto o pisar.  
Começa um rato a saltar  
Com medo de uma carraça.  
Para ver tanta desgraça  
É um gosto ir passear.

III

Encontrei um percevejo  
Com um piolho em discussão  
Só porque ele ontem ao serão  
Lhe tinha chamado canejo  
Quando mal me descuido vejo  
Uma cobra enjoelhada  
Com uma pistola atacada  
Querida matar um morcego  
Levantei-me um dia cedo  
Para ouvir a bicharada.

IV

Encontrei uma centopeia  
A malhar com uma roca  
Nas costas de uma minhoca  
Por lhe ter tombado a ceia  
Na boca de uma baleia  
Vi uma lesma a chocar  
Ouvi um grilo gritar  
Porque um burro lhe pisou o pé  
Tinha que ver o banzé  
Uns com os outros a ralar.  
Ti Zé do Santo in "Terra Pousia"

#### O nosso Alentejo \*

O nosso Alentejo tem rubras papoilas,  
Tem verdes searas sempre a ondular...  
Há lenços garridos nas gentes moçoilas,  
Há canções dolentes que fazem sonhar...

O céu é um manto azul de turqueza,  
A sua paisagem, de tão bela cor,  
É viva aguarela em que a natureza  
Glória está dando a Deus seu pintor

No tempo das mondas vão as raparigas  
A erva daninha nos campos mondar...  
Baloçam, baloçam as fartas espigas,  
A brisa ligeira as faz baloçar...

Depois da espiga bem loira e madura,  
Vem ceifa, debulha, no pino de Verão...  
Milagre de Deus! Ó que formosura!  
Senhor, que fartura tu nos dás de pão!

Lançado à terra, é tão pequenino,  
Grãozinho bendito que tanto produz!  
Deus te abençoa, pão do pobrezinho,  
Pão que nos altares se fez em Jesus.

E se o Inverno nos causa tristeza,  
Se custa sofrer dos frios o rigor  
Até nesse tempo se encontra beleza,  
Quando em nossa alma há paz do Senhor...  
Urze do Campo

\* Em 1959, por ocasião da festa de Santo Isidro, realizou-se em Nisa um concurso de poesia popular. Intitulado "O povo também é poeta", - é deste concurso que retirámos "O nosso Alentejo" - teve a participação de 132 concorrentes e os poemas, a que se juntaram ilustrações de Casimiro de Abreu, ficaram registados num opúsculo editado pela Tipografia Semedo (Castelo Branco).

A excepção do concurso literário por ocasião das Comemorações dos 700 anos da vila de Nisa (1981) e de dois concursos de quadras sobre os Santos Populares, não houve, praticamente, mais nada neste campo. Motivo por que se justifica o alerta: não haverá no concelho, colectividade, associação, escola que meta ombros a uma iniciativa deste género? A própria Biblioteca Municipal - que no próximo ano vai pôr de pé a 20ª edição da Feira do Livro-, não se sente com "arcaboço" para avançar para uma realização deste tipo? Deixamos o alerta e o apelo, confiantes que não fique sem resposta. Positiva.

## O teu fato de noivado

No campo há riso e festa,  
Luz e côr...  
Vamos correr, brincar,  
Ó meu amor!  
Partamos juntos, mãos dadas,  
A colher as lindas flores  
Do teu vestido de noiva!  
Vamos subir às montanhas,  
Descer ao fundo do valado,  
Para ornar de maravilhas  
O teu fato de noivado!

O pastor ficará mudo,  
Muda toda a natureza,  
Ao ver-te passar, comigo,  
No teu fato de princesa!  
Até os anjos no céu,  
Cujo olhar tão longe alcança,  
Hão-de ler no teu olhar  
Um poema de esperança!  
Até Deus abrindo a face,  
Num sorriso enternecido,  
Bendizando o nosso enlace,

Dirá em coro comigo:  
- Como vai bonita a noiva!  
- Como é lindo o seu vestido!  
Vamos subir às montanhas,  
Descer ao fundo do valado,  
Para ornar de maravilhas  
O teu fato de noivado!

José Gomes Correia  
in "Seara do bem e do mal"



## Exploração mineira de Nisa

# O urânio de todas as inquietações



Na zona da jazida uranífera não faltam os inertes em exposição e ao abandono

O projecto de exploração do urânio de Nisa, há tantos e tantos anos falado e esperado como uma das "tábuas de salvação" da frágil economia local, não parece destinado a ser aceite pacificamente. Anunciado em meados de Março e depois formalizado com pompa e circunstância em sessão pública em que participou um membro do governo, o projecto de exploração mineira criado por uma "joint-venture" entre a Empresa Nacional do Urânio (ENU) e a Anaconda, uma multinacional canadiana, prevê um investimento de um milhão de contos e a criação de 71 postos de trabalho, dos quais 51 em Nisa e os restantes na Urgeiriça (Nelas) para um período de laboração que não deverá ir além dos seis anos.

Num concelho em que as perspectivas de emprego não abundam, a exploração do urânio de Nisa criou algumas expectativas e a sua aceitação parecia um facto consumado. Com o estudo de impacto ambiental (EIA) concluído desde o início do ano, a posterior consulta pública - obrigatória para a aprovação e licenciamento do projecto -, decorreu entre 16 de Junho e 20 de Julho, tendo apenas recebido a contestação da Zona Agrária de Nisa, uma Associação de Apicultores, a Apilegre e de um cidadão, Pestana Bastos, para além da posição tornada pública da Quercus que pela voz de Francisco Ferreira, doutorado em dispersão de poluentes e professor da Universidade Nova de Lisboa, levantou sérias dúvidas sobre os benefícios de um projecto cujo processo de auscultação decorria no "mar da

apatia e do deixa andar" tão característico das gentes desta região e das suas instituições mais representativas.

Tanto assim que, apesar de ter conhecimento atempado do projecto e das suas especificidades em matéria de ambiente, a Câmara só tardiamente se mostrou preocupada com o assunto, pedindo pareceres técnicos já com o período de consulta pública a decorrer e por esse motivo solicitando ao presidente do Instituto de Promoção Ambiental (Ipam) "um alargamento ao prazo de consulta do público do projecto".

### Esclarecimento adiado

Com o prazo praticamente expirado (20 de Julho) o executivo municipal, face à denúncia da Quercus e à dimensão que o assunto entretanto assumira, decidiu a convocação de uma reunião pública de esclarecimento sobre o projecto, a realizar em 30 de Julho, às 15 horas, e para a qual convidou a Direcção Regional do Ambiente do Alentejo, os Núcleos Distritais de Portalegre e de Beja da Quercus, o Ipam, a ENU, a Impacto 2000 (empresa que efectuou o EIA), e os técnicos que elaboraram pareceres a pedido do Município (Carlos Calado e Nelson Raimundo). Uma sessão que não chegaria a realizar-se dadas as indisponibilidades manifestadas pelas diversas entidades convidadas.

A Direcção Regional do Ambiente pela pena do seu director-regional, Pulido Valente, declinou o convite "devido a compromissos inalteráveis", não podendo estar

presente, nem fazer-se representar. A Impacto 2000, sem mais explicações, limitou-se a dizer que não estaria presente na sessão de 30 de Julho. O esclarecimento público fica agora a aguardar lugar na agenda devendo realizar-se em Setembro.

No ar ficam questões para responder, nomeadamente o estranho mutismo do órgão

*Andam mosquitos por cordas em Nisa. O motivo tem a ver com a futura exploração do Jazigo Uranífero de Nisa, no sítio da Maria Dias, a dois quilómetros da vila. Um projecto que pretende extrair do subsolo 760 mil toneladas de minério e cerca de 650 toneladas de urânio e promete a criação de meia centena de postos de trabalho, em Nisa, durante seis anos.*

*Uma exploração mineira que não agrada à organização ambientalista Quercus que pela voz do seu presidente, Francisco Ferreira, já fez saber que devido "aos riscos para a saúde pública" que o projecto levanta, o mesmo não tem condições para ser aprovado e como tal deve ser "chumbado".*

*Face à inexistência de qualquer posição de instituições do concelho, nomeadamente as autarquias locais, durante o período de consulta pública - que decorreu entre 16 de Junho e 20 de Julho-, um grupo de cidadãos, manifestando-se "preocupados com o futuro", puseram a circular um abaixo-assinado reclamando contra o início da exploração, ao mesmo tempo que escreveram à Ministra do Ambiente pedindo a suspensão do projecto e a realização de debates e esclarecimentos públicos.*

*Informação e esclarecimentos que não chegaram no tempo e na hora em que deveriam ter tido lugar. Resta saber se, a Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, posta perante os factos e as razões invocadas, se mostra sensível à natureza dos argumentos.*

representativo municipal que, munido dos pareceres técnicos que encomendara (a um biólogo e a um geólogo, que prestam assessoria técnica à autarquia) e, não obstante as considerações negativas sobre o projecto e as dúvidas sobre muitas das medidas de minimização dos efeitos nocivos preconizadas no EIA, e referidas pelos mesmos técnicos, não emitiu qualquer

parecer, opinião ou dúvida, no âmbito do processo de consulta pública. Uma posição que seria essencial para condicionar o processo de licenciamento, até que, face às muitas omissões e inquietações levantadas, houvesse o indispensável esclarecimento da população, e a garantia da bondade do projecto.

## O que é o Empreendimento Mineiro de Nisa?

O Empreendimento Mineiro de Nisa a ser explorado pela ENU - Empresa Nacional de Urânio, SA, situa-se numa área que abrange as freguesias de Nossa Senhora da Graça, Arez e S. Matias, situando-se a dois quilómetros a Oeste de Nisa, entre esta vila e a localidade de Monte Claro.

A zona a explorar, denominada como Zona A, está incluída no Jazigo Uranífero de Nisa o qual constitui o maior jazigo de urânio conhecido em território nacional. As zonas confinantes estão sujeitas a uma servidão de acordo com o Decreto nº 378/72 de 25 de Agosto. A totalidade das reservas do jazigo foram delimitadas em oito zonas designadas alfabeticamente de A a H, sendo a Zona A a mais importante.

A exploração desta zona far-se-á durante seis anos podendo eventualmente prolongar-se para dez anos. Está estimado em cerca de 6.300.000 toneladas o tal-qual a ser explorado, cortrespondendo a cerca de 760.000 toneladas de minério e a cerca de 650.000 Kg de urânio

na forma de óxido de urânio (U3O8).

A exploração será a céu aberto e o desmonte das reservas realizar-se-á através de explosivos e maquinaria apropriada, progredindo de cima para baixo e avançando em profundidade até cerca de 30 metros abaixo do actual nível do solo, constituindo degraus com cerca de dois metros de altura por três metros de largura.

O material desmontado será separado no local em minério e escombros. O escombros será depositado parte numa área destinada à formação da escombreira e outra parte nas zonas de céu aberto cuja exploração tenha findado. O minério será sujeito a britagem e transportado para eiras onde será lixiviado com uma solução ácida, sofrendo seguidamente lavagens com água.

Os "licores" resultantes da lixiviação serão processados em equipamento existente no local (resinas de permuta iónica) com o objectivo de concentrar o urânio. Estas "resinas" serão posteriormente transportadas para as instalações da ENU na

Urgeiriça onde será produzido o urânio na forma final para comercialização.

Na exploração existirá uma estação de tratamento de efluentes, para onde serão enviados as águas residuais produzidas no processo de extracção do urânio e cujo efluente final tratado será em grande parte recirculado para o processo.

O investimento estimado para a realização do Empreendimento Mineiro de Nisa é de cerca de 1 milhão de contos, repartidos em 285.000 contos para a lavra mineira, 540.000 contos para o tratamento do minério e 200.000 contos para infraestruturas e ambiente. O projecto envolverá a laboração de 71 trabalhadores, dos quais 51 a laborar em Nisa e 20 nas instalações da ENU na Urgeiriça.

(Do Estudo de Impacte Ambiental do Empreendimento Mineiro de Nisa - Resumo NãoTécnico)

Continua na pág. seguinte

# O que dizem os pareceres

A solicitação da Câmara Municipal de Nisa, o biólogo Nelson Raimundo emitiu, em 14 de Julho 99, o parecer sobre o EIA do Empreendimento Mineiro de Nisa, chamando a atenção aos pontos em que "não há garantias que os impactes não sejam significativos":

**Escombrelas** - As escombrelas previstas ocuparão uma vasta área de 13 ha sendo constituídas por material estéril, produtos marginais e as pilhas de material lixiviado. Todos eles contendo parte da radioactividade inicial, em especial as pilhas.

O facto de a área não ser impermeabilizada, implica que durante o período de exploração, existirá produção de lixiviados (pelo menos durante os períodos de maior pluviosidade), sendo expectáveis infiltrações em águas subterrâneas e a contaminação, mesmo que localizada, do solo.

Por outro lado afectarão o ambiente com impactes resultantes do transporte do material particulado pelo vento, irradiação directa de organismos vivos, uma fonte permanente de produção de radão. Na fase pós-projecto é apontada como medida minimizadora de impactes a cobertura das escombrelas com terra. Esta medida poderá diminuir a emissão de material particulado e a contaminação de solos adjacentes bem como a emissão de gás radão, mas não há garantias de que essa minimização seja significativa.

Em particular no que concerne às pilhas de material lixiviado, é muito provável que o potencial de contaminação destas se mantenha durante muitos anos e que a simples cobertura com terra não seja suficiente para controlar o problema, duvidando-se que outra solução que não o confinamento técnico destes materiais, utilizando sistemas de impermeabilização de fundo e superfície, resulte de facto numa mitigação suficiente do impacte, a ponto de o poder considerar como não significativo. Uma solução alternativa, embora menos segura seria a deposição em condições semelhantes às propostas para as lamas de neutralização. Por outro lado à semelhança do que é proposto para outras áreas, deveriam também ser construídos piezómetros em redor da escombrela.

**Lamas do sistema de tratamento** - Para as lamas de estabilização (de precipitação do rádio), está prevista a sua não remoção da bacia de decantação sendo indicada como medida de

minimização a sua cobertura com terra na fase de pós-projecto. Ficarão assim cerca de 36 toneladas de lamas com teores extremamente elevados de Bário depositadas na bacia.

Considera-se que a cobertura com terra, por não ser impermeável, dificilmente assegura a estabilidade dos constituintes das lamas, sendo provável a lixiviação dos mesmos e a consequente contaminação dos solos e água. Assim a solução proposta não constitui uma solução a longo prazo, mantendo-se o potencial de contaminação sempre presente adiando apenas a possível necessidade de intervenção para a fase em que a empresa já não tem interesses económicos no local.

Considera-se imprescindível que estas lamas sejam retiradas e sejam enviadas para tratamento e descontaminação ou para destino final adequado.

**Emissões de partículas contaminadas** - O estudo prevê o transporte pelo vento de material particulado contaminado com elementos radio-

ar na vila e de concentração de radão no interior das habitações.

**Fauna "silvestre"** - Relativamente a esta rubrica o estudo é pobre e omisso, apresentando uma lista de espécies bastante incompleta. Verifica-se também, pelas espécies detectadas nos trabalhos de campo, que não houve qualquer esforço de amostragem significativo para se poder obter um levantamento faunístico adequado, encontrando-se indicadas como observadas apenas as espécies mais abundantes e conspícuas, o que não traduz minimamente a diversidade faunística do local. A informação apresentada não é por isso fiável, pelo que as conclusões neste domínio deverão ser consideradas como não são fundamentadas, podendo de facto existir impactes importantes em algumas espécies e populações animais.

**Monitorização** - Os planos de monitorização são vagos não sendo definida a sua periodicidade, podendo por isso não ser representativos e como tal inúteis. Considera-se por isso



A extracção do minério provocou profundas crateras no solo. Atente-se nas duras azinheiras, visíveis e observe-se o desnível entre elas.

activos para solos vizinhos da exploração mineira, referindo que os impactes não deverão ser relevantes a mais de 1 Km. Pese embora em termos de partículas em suspensão e em termos de efeitos na saúde humana resultantes de concentrações de radão, o estudo indicar não serem expectáveis impactes significativos, nas áreas populacionais mais próximas (Nisa e Monte Claro); atendendo a que a vila de Nisa se encontra a apenas 1,5Km, e que as direcções do vento dominantes são de Noroeste com 23% e Oeste com 19%, encontrando-se o empreendimento a Oeste-Noroeste da vila, poderá existir alguma incomodidade resultante das partículas e da diminuição da qualidade do ar. Julga-se conveniente a realização periódica de campanhas de monitorização da qualidade do

imprescindível que os planos de monitorização sejam devidamente detalhados em particular no que concerne à sua periodicidade.

**Fase do Pós-Projecto** - Verifica-se que existem vários potenciais problemas que subsistem durante muitos anos na fase de pós-projecto. Por outro lado são também propostas medidas de minimização que exigem o acompanhamento do projecto após a fase de exploração.

Atendendo a que nesta fase a empresa já não tem interesses económicos no local, considera-se que existe um risco elevado de as medidas de minimização não sejam implementadas e a monitorização deixe de ser realizada. Assim considera-se imprescindível que esta situação seja devidamente acautelada.

## O empreendimento e a salvaguarda dos recursos hídricos

Carlos Calado, geólogo e responsável deste sector nas Termas da Fadagosa de Nisa, emitiu igualmente, a pedido da Câmara de Nisa, um parecer sobre os riscos para o projecto do Complexo Termal e a salvaguarda da qualidade dos recursos hídricos da região.

Diz aquele técnico que "a exploração de um jazigo de urânio constitui um risco ambiental superior ao de uma outra substância mineral, na medida em que trabalha com elementos radioactivos, substâncias cuja nocividade pode manter-se durante milhares de anos, não atnto pela matéria prima, porque esta já existe no local, mas pelas escavações e remoções de terras que implica". Carlos Calado não deixa de referir, por outro lado, que "os perigos não existem só durante a exploração, mas subsiste depois de finda a actividade".

O armazenamento de água necessária aos trabalhos e das águas residuais preocupa também aquele especialista, pois, as águas "podem derramar para os terrenos vizinhos em

Calado põe, no entanto, em causa a eficácia dessas medidas pois, "se houver um acidente numa barragem com águas residuais radioactivas, por exemplo, de nada servem os dados da monitorização, a não ser para medir o nível do desastre, porque os efeitos são imparáveis e praticamente irreversíveis".

No parecer que apresentou à edilidade nicense, o geólogo não deixa de apontar algumas situações que poderão afectar as Termas de Nisa, nomeadamente, as "prováveis poeiras produzidas na actividade mineira" e que dada a percentagem dos ventos que sopram do Norte, e que a bacia hidrográfica fica a 4,5 Km da mina, não ser improvável qua alguma poeira possa cair nessa bacia, em períodos de vento forte, o que "não deixará de afectar a qualidade do solo da bacia (e portanto da água superficial) e do ar".

Sobre os recursos hídricos do concelho, Carlos Calado manifesta algumas preocupações, apontando as seguintes:

- "O risco que corre a água da barragem situada na ribeira de Monte Claro, referida no relatório, situada na bacia drenante da área da mina.

- O risco que corre a captação municipal situada a cerca de 500 metros a Oeste do Monte Claro e, de forma geral, grande parte das 242 nascentes, poços e furos situados nas bacias hidrográficas das ribeiras de Monte Claro, Palhais, e Figueiró, principalmente os que se localizam na vizinhança da área mineira, quer durante a actividade extractiva, quer depois, com os lixiviados das escombrelas que ficam.

- O risco de acidente com os camiões-cisternas que transportarão resinas carregadas de urânio e que transitarão na região. Mesmo que a probabilidade seja muito pequena, um acidente que dê origem a derrame das resinas causará um desastre ecológico de consequências incalculáveis. É o que se pode chamar um risco ambulante e muito mais grave do que o trânsito de camiões-cisternas de substâncias fortemente poluentes tais como hidrocarbonetos, ácidos, etc. Se neste caso um derrame que atinja um aquífero pode inviabilizar o uso da água subterrânea por dezenas ou centenas de anos, no caso das resinas, em que o urânio está em concentrações muitíssimo superiores às do jazigo, pode dizer-se que é uma poluição para milhões de anos".

Continua na pág. seguinte

## Grupo de cidadãos escreve à Ministra do Ambiente

Excelência

Atendendo a que se pretende iniciar a exploração de Urânio a Céu Aberto em Nisa, e o processo de extracção do mesmo possa avançar a qualquer momento, sem que a população tenha sido minimamente esclarecida e informada, vimos por este meio solicitar a Vª Exª especial atenção aos prós e aos contra que tal exploração implica, tendo em consideração a realidade do concelho de Nisa.

Este concelho, de 2ª ordem rural, cujo Plano Director Municipal aponta para a agricultura como sendo o pólo de desenvolvimento económico, sem o qual se acentuarão os sintomas de desertificação, não pode fazer depender o seu futuro de um projecto de exploração que no mínimo é leviano.

Assim, não é demais informar Vª Exª, que neste concelho existem 1700 explorações agrícolas, sendo as mesmas a base de sobrevivência de grande parte dos habitantes do concelho, cujo projecto, se avançar, irá pôr em risco a viabilidade sócio-económica da região, daí resultando um prejuízo incalculável para as actividades que passamos a enumerar:

### 1 - Produção de Queijo

A Região Demarcada do Queijo de Nisa, assegura mais de 200 postos de trabalho directos, movimentando um

montante de cerca de 1 milhão de contos anualmente. A qualidade das pastagens é prioritária na produção de leite de qualidade, sendo posta em causa com a libertação de poeiras radioactivas.

### 2 - Produção de azeite

Este tipo de cultura pontifica no nosso concelho, sendo de realçar a boa qualidade do azeite aqui produzido.

### 3 - Produção de carne

Na nossa área geográfica, existem cerca de 3.600 caprinos, 4500 bovinos e 20000 ovinos que se encontram em regime extensivo. De certeza que o mercado para essa carne será mais reduzido, ou porque não, considerado nulo, caso a exploração seja iniciada?

### 4 - Apicultura

Esta cultura funciona como complemento de outras actividades, abrangendo 1200 colmeias, cuja qualidade do produto já foi mencionado em órgãos de comunicação social, tendo inclusive sido criada uma associação, "Apilegre". Com tal exploração mineira, também esta actividade está em risco.

### 5 - Termalismo

As Termas de Nisa, situadas a 7,5 Km do local da provável exploração de Urânio, assegura vários postos de trabalho, aumentando anualmente o nº de pessoas que as procura e vêem nelas a cura ou melhoria para os seus males. É de realçar que esta actividade tem feito aumentar o



O grupo de cidadãos pretende que o processo seja suspenso e haja o necessário esclarecimento público

Turismo, a Hotelaria e a Restauração que, pelos mesmos motivos serão igualmente afectadas.

### 6 - Rio Tejo

Além das actividades piscatórias, este rio tem sido cada vez mais procurado para acções ligadas ao lazer, como por exemplo a canoagem, que terão o futuro comprometido, caso passem a desaguar nele, através da Ribeira de Palhais, as águas da Lavagem do Urânio!...

Por tudo isto, a população do concelho está extremamente alarmada e preocupada com o avanço de tal projecto e lamenta o facto de não ter sido devida e atempadamente consultada e informada em debate público com as entidades competentes, antes de terem sido tomadas quaisquer decisões, temendo

nós que as mesmas já tenham sido, ou venham a sê-lo brevemente.

Senhora Ministra, em nome da população do Concelho de Nisa, solicitamos a Vª Exª a revisão do processo e a suspensão do mesmo, visto tratar-se de uma situação extremamente grave para todos nós que aqui vivemos, e não queremos, como já muitos fizeram anteriormente, por falta de emprego, abandonar também a nossa região, mas agora por motivos bem mais graves que têm a ver com a saúde.

Mais se informa Vª Exª, que está a decorrer um abaixo assinado à população, que

oportunamente será entregue no seu Ministério, demonstrando assim o sentir e a preocupação com o nosso futuro e o dos nossos filhos, reforçando assim o teor da nossa carta.

Agradecendo desde já a boa compreensão de Vª Exª, que também é mãe, e desejando que tudo se resolva pacificamente, subscrevemo-nos cordialmente.

Nisa, 3 de Agosto de 1999

**O grupo de cidadãos preocupados com o futuro.**

**\* Assinam a carta: José Vicente, Pestana Bastos, João Ventura Bizarro, António Maria Policarpo, João Tremoço, Júlio Reis, Manuela Semedo Louro, entre outros.**

## Ampliação do cemitério de Nisa

# Obras a conta-gotas?

As obras de ampliação do cemitério municipal de Nisa, iniciadas há meses, parecem estar destinadas a ficarem conhecidas como as de "Santa Engrácia". Feita a demarcação do local, as terraplanagens e a delimitação dos muros, tudo se encaminhava para que em tempo útil o processo de construção e alargamento ficasse resolvido. No entanto, e

como é possível verificar no local, as obras têm estado paradas nas últimas semanas, prolongando-se a sua duração sem motivos que ressaltem à vista. A remodelação do cemitério municipal de Nisa, como por diversas vezes apontámos, é necessária, tornando-se importante não só o alargamento, em execução, mas a implantação no local de

outras pequenas infraestruturas. Faz falta ali um telefone, nem que seja de circuito interno, uma instalação minimamente dotada para os que ali prestam serviço, energia eléctrica e instalações sanitárias devidamente apetrechadas. O arranjo do espaço fronteiro, tantas vezes anunciado, a colocação de alguns bancos e a regularização dos aspectos de trânsito relacionados com a inserção do caminho de acesso ao cemitério na Estrada do Patalou, são outras das carências que se torna imperioso resolver. E como o alerta lançado, voltamos à liça: salvem os imponentes cedros enquanto têm (ainda) uma réstea de vida. Pela sua beleza e porte, pelos serviços (invisíveis) que prestam, bem merecem ser considerados património municipal e ser defendidos.

Preservem-nos, então!

### Paisagem

Passavam pelo ar aves repentinas,  
O cheiro da terra era fundo e amargo,  
E ao longe as cavalgadas do mar largo  
Sacudiam na areia as suas crinas.

Era o céu azul, o campo verde, a terra escura.  
Era a carne das árvores elástica e dura.  
Eram as gotas de sangue da resina  
E as folhas em que a luz se descombina.

Sophia de Mello Breyner Andersen

## Ora diga lá

A exploração do urânio de Nisa e as possíveis consequências para a saúde pública estão na "ordem do dia". Jornal de Nisa, fez perguntas e obteve respostas. Aqui ficam, umas e outras.

À consideração dos nossos leitores.

**1 - Concorda com a exploração do urânio no concelho de Nisa?**

**2 - Porquê?**

**Joaquim Rebelo e José Luis Palheta**

**- Junta de Freguesia de Nª Srª da Graça - Nisa**

1 - O executivo da Junta de Freguesia de Nª Srª da Graça não concorda com a exploração do urânio no concelho de Nisa, conforme no edital e boletim para consulta pública.

2 - A Junta de Freguesia veria com bons olhos o aparecimento de uma indústria no concelho, porque traria postos de trabalho e desenvolvimento.

Não concordamos com a exploração da mina a céu aberto com profundidade até 30 metros, sendo o produto da exploração separado em minério e em escombros, sendo este depositado no local e o minério britado, lixiviado e lavado no mesmo local, levando-nos à preocupação do seguinte:

1º - Poluição atmosférica que se deposita nas árvores, na nossa respiração e dos animais.

2º - Poluição da água, tanto para consumo humano, regadio, etc.,

3º - Poluição do solo e subsolo, tornando-o mais árido e desértico.

Assim teremos que medir o desenvolvimento e o meio ambiente, sendo este que nos leva a discordar da citada exploração. No entanto, aconselhava-se audiências públicas pelos representantes do Ministério do Ambiente, pelo responsável pelo empreendimento, autarquias e público em geral, para esclarecimento do impacte ambiental, através de linguagem simples e esclarecedora para a população.



## Mulheres célebres

Notabilizadas nos mais diversos domínios

Curado da Silva

# Hermínia Silva

## A mais castiça das castiças fadista portuguesas

Hermínia Silva Leite Guerreiro, este o seu nome completo, nasceu em Lisboa (no Hospital de S. José) em 23 de Outubro de 1913, pelo que, se ainda fosse viva, contaria agora 85 anos.

Aos dez começou a trabalhar (naquele tempo o trabalho infantil ainda não tinha defesa...) como aprendiz num alfaiate da rua dos Fanqueiros, altura em que já cantava.

De seguida, ainda muito nova, iniciou a sua carreira artística, como amadora dramática, num clube de bairro, passando depois a cantar fados em retiros e esplanadas, sempre com muito agrado.

Já considerada como atriz, estreou-se no Teatro Maria Vitória, na opereta *A Fonte Santa*.

Foi "estrela" por diversas vezes, fez digressões a Espanha (Madrid), Brasil, Estados Unidos, Canadá, etc.

Pela sua interpretação na revista *"Sempre em pé"*, obteve o primeiro Prémio Nacional do Teatro Ligeiro do SNI e foi diversas vezes empresária.

Fundou também o "Solar da Hermínia", um retiro fadista no Bairro Alto, em Lisboa.

Em 21 de Julho de 1970 actuou generosamente numa festa a favor do Hospital Infantil S. João de Deus, em Lisboa, oferecendo ainda, na altura, um automóvel ao referido hospital.

Em 1980 foi galardoada com a Medalha de Ouro da cidade de Lisboa.

Deu ao fado novas características, nomeadamente com os seus apartes, nas breves pausas da música, como: "Picadinho...", "Anda Pacheco...", etc.

Foi vedeta em todas as salas do Parque Mayer, Coliseu, Apolo, Monumental,

Avenida, etc.

E peças? foram tantas: *O Feijão Frade*, *Boa Nova*, *Iscas com Elas*, *Lá vai Lisboa*, *Sempre em pé*, *Cada cor seu paladar* (revistas) e *Mouraria*, *Nazaré* e *Rosa Cantadeira* (Operetas).

Em todos os espectáculos - dizia - sempre um ou dois números ficavam no coração do público. O caso, por exemplo, de *Rosa Engeitada* e *Rosinha dos Limões*.

Também no cinema muito se distinguiu e, se mais não fez, tal se deveu à falta de tempo e não de oportunidades.

Trabalhou com Chianca de Garcia e Artur Duarte, tendo participado nos filmes "Aldeia da roupa branca" (o seu primeiro filme), "O Costa do Castelo", "Um homem do Ribatejo" e "O Diabo era outro".

Um grupo de amigos resolveu distingui-la com uma festa de comemoração de um seu aniversário natalício num restaurante de Lisboa.

Um pormenor de certa forma insólito: Em Novembro de 1938 (tinha ela então 25 anos) numa entrevista que concedeu à revista "Cultura e Recreio", perguntaram-lhe:

"A que se dedica quando sai do teatro?"

Ao que ela repondeu: "Ao meu lar, a meu marido e meu filho, é um "homenzinho". Já tem 11 anos."

Considerando, como certa, esta idade do filho, ela teria sido mãe aos 14 anos de idade! O que, não sendo impossível, também não teria sido muito normal.

E é tudo quanto se possa dizer de Hermínia Silva, a qual, durante muitos anos, cantou e encantou.

**Próxima biografada: Sãozinha**

**Notabilizada em vida e santificada depois de morta.**

# Orquestra Nacional em Nisa

A Orquestra Nacional das Escolas de Música vai actuar em Nisa, no próximo dia 26 de Agosto. O espectáculo dos jovens músicos está marcado para as 21,30 horas no Cine Teatro de Nisa.

A digressão da Orquestra que efectuará espectáculos em

Idanha-a-Nova, Fundão, Castelo Branco, Proença a Nova e Nisa, tem o apoio das autarquias destas localidades e o patrocínio do Prodep, sendo a organização do Conservatório Regional de Música de Castelo Branco.

Tendo em atenção o

elevado nível destes intérpretes, anuncia-se em perspectiva um excelente espectáculo. Assim o público saiba corresponder com a sua presença e incitamento aos jovens músicos.

**Dia 28, nos Bombeiros, em Nisa**

## Associação de Dadores promove recolha de sangue

A Associação dos Dadores Benévolos de Sangue leva efeito mais uma das suas muitas iniciativas, em prol do seu semelhante. Depois de Alpalhão, surge agora a oportunidade dos dadores do concelho de Nisa responderem ao apelo da Associação e marcarem presença na recolha de dádivas de

sangue, marcada para o próximo dia 28 de Agosto a partir das 9 horas, em Nisa. O local da recolha de sangue será, uma vez mais as instalações dos Bombeiros Voluntários de Nisa que dão razão e sentido ao seu lema "Vida por Vida", aqui numa outra dimensão não menos humanista e solidária.

Após o período das recolhas terá lugar no mesmo local um almoço convívio, proporcionado pela Câmara Municipal que colabora nesta iniciativa.

O sangue faz falta a quem dele necessita e pode salvar vidas. Dê um pouco do seu sangue.

Vai ver que não custa nada.

## Roubo de viatura envolto em mistério

Já tínhamos a crónica "Vidas" em letra de imprensa, quando tomámos conhecimento do roubo de que foram vítimas os dois jovens - Guiomar e Ivo Lopes - que naquele apontamento demos a conhecer como um exemplo a seguir. A camioneta, a sua principal "ferramenta" para a actividade que desenvolvem, foi furtada durante a noite da

última sexta-feira - dia 13. Mais do que um dia de "azar", o roubo de tão importante instrumento de trabalho, constituiu um golpe profundo para os dois irmãos e família, tendo causado uma onda de revolta e indignação por parte da população de Nisa habituada a conviver com os dois jovens e a transmitir-lhes palavras de incitamento.

Claro que o Guiomar e o Ivo não pararam a sua actividade. Perante o infortúnio de um "golpe baixo", encheram-se de brios e não voltaram a cara à luta. Continuaram a trabalhar, esperançados em que a viatura lhes seja devolvida ou recuperada e o ou os autores de tão vil acção sejam exemplarmente punidos.

### TELEFONES ÚTEIS

<b>EMERGÊNCIA</b> ..... 112	Extensão	da	Centro de Saúde.....748126
<b>NISA</b>	Câmara.....798473 / Fax		P. Telefónico Público.....748111
Centro de Saúde.....412133	798421		S.C.Misericórdia.....748151
Bombeiros Voluntários.....412303	GNR.....798144		<b>MONTALVÃO</b>
GNR.....412449	Centro	de	Junta de Freguesia.....743132
Câmara Municipal.....410000/	Saúde.....798135		GNR.....743114
42237/ 42148	Junta	de	Centro de Saúde.....743373
Fax 045/ 42799	Freguesia.....798168		S.C.Misericórdia.....743288
Biblioteca Municipal.....412806	Centro Social de Tolosa		P.Telefónico Público.....743118
Posto de Turismo.....412457	798264		PT Público-Salayessa...743141
J.R.Espírito Santo.....412219	P.	Telefónico	<b>PÉ DA SERRA</b>
J.E.N. Sr. da Graça.....413490	Público.....798151		Junta de Freguesia.....743436
LTE			P.Telefónico Público.....743143
(avarias)			<b>SANTANA</b>
Gratuito...0800246246	<b>AMIEIRA DO TEJO</b>		Junta de Freguesia.....469130
Táxis (Praça da República)	Junta	de	Centro Social.....469321
412186	Freguesia.....457136		Postos Telefónicos Públicos:
Escola Prof. Mendes dos	P. Telefónico Público...		Arneiro.....469131
Remédios...412257	457112 / 457121		Pardo.....469181
ETAPRONI.....412842	Vila Flor -- PT Público		<b>S. MATIAS</b>
Termas de Nisa.....798133	...457145		Postos Telefónicos Públicos:
<b>ALPALHÃO</b>	Centro	de	Cacheiro.....469120
Extensão da Câmara.....742131/	Saúde.....457136		Chão da Velha.....469116
Fax 742475	S.	C.	Falagueira.....469112
GNR.....742225	Misericórdia.....457169		Monte Claro.....469141
Centro de Saúde.....742121	<b>AREZ</b>		Velada.....469107
Junta de Freguesia.....742154	Junta de Freguesia.....		
<b>TOLOSA</b>	748146		

# NISAPOR, Lda

Concessionário Distrital Stand, Peças e Oficina - assistência, na Rua Francisco Fino, 34 - Zona Industrial - Portalegre - Telef.: 045/300460



**HYUNDAI**

Marca	Modelo	Ano	P.	Equipamento
CITROEN	AX 14 RD	1990	5	BASE
FIAT	UNO 45 S	1992	3	BASE
RENAULT	19 CHAMADE	1989	4	BASE
SEAT	IBIZA	1992	5	FC. VE. CAZ
V.W.	GOLF	1991	5	BASE
PEUGEOT	200 LOOK	1992	5	BASE
HYUNDAI	PONY 1365	1093	3	VC. VER. RÁDIO
RENAULT	21 TSE	1991	5	FULL EXTRAS
CITROEN	Z X AURA	1993	3	VE. FC. TA. RÁDIO
SEAT	IBIZA	1993	5	FC. VER. RÁDIO
FIAT	UNO 60 SX	1992	5	VE. FC. RÁDIO
ROVER	100 si	1996	3	VE. FC. RÁDIO
CITROEN	AX 11 TRE	1992	5	VE. FC. RÁDIO
SEAT	TERRA	1992	3	BASE
HYUNDAI	ACCENT GLS	1997	5	DA. VE. FC. JE. RÁDIO
LANCIA	DEDRA 1.6	1990	5	FULL EXTRAS
FORD	FIESTA	1995	5	BASE
<b>COMERCIAIS DIESEL</b>				
HYUNDAI	H 100	1996	9	
RENAULT	CLIO	1991	2	
MAZDA	2200	1989	6	
NISSAN	VANETE	1989	5	

STAND ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ



MANUTENÇÃO AUTO, LDA.

PNEUS NOVOS E DE OCASIÃO / ALINHAMENTO DIRECÇÃO - CALIBRAGEM - ESCAPES - AMORTECEDORES - LAVAGENS - BATERIAS - ÓLEO GALP - MANUTENÇÃO AUTO

Rua Sidónio Pais 24 e 25 - 6050 Nisa Tel/Fax: 045 412 613

## Farmácia Martins Barata

Secção de:



**ORTOPEDIA  
PERFUMARIA  
VETERINÁRIA**

Largo 5 de Outubro, 8 - Tel. 41003

6050 NISA

## ERVANÁRIA

# HERBONISA

Produtos DIETÉTICOS e NATURAIS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 46-A  
Telef. 045 - 42365 6050 NISA

# Arte & Foto

Equipamentos Fotográficos e Revelação de Fotografias a Cores, Lda  
Telef. (045) 330 506 Fax: (045) 331 491  
Rua de Elvas, 28 7300 PORTALEGRE

**FOTOGRAFIAS  
DE MATRÍCULA**

**OFERECEMOS**

um conjunto  
de fotografias autocolante



# ÓPTICA REIS

Augusto Manuel de Jesus Reis

## EXAMES DE OPTOMETRIA

gratuitos por marcação prévia

LARGO ANTÓNIO JOSÉ LOURINHO, 8 - TEL. 202475

CENTRO COMERCIAL FONTEDEIRA, LOJA 6 e 65 - TEL 207328

**7300 PORTALEGRE**

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE Nº 21 - TEL. 042/206346

**7400 PONTE DE SOR**

RUA 5 DE OUTUBRO, 22 - 22A - TELEF. 068/333501

**7100 ESTREMOZ**

# CERENISA

(Centro de Reabilitação de Nisa)

**FISIOTERAPIA** - acordos com: ADSE, ADMG e SEGUROS  
**CONSULTÓRIOS MÉDICOS**  
**ELECTROCARDIOGRAMAS**  
**ANÁLISES CLÍNICAS**  
**MEDICINA DENTÁRIA**

### ESPECIALIDADES MÉDICAS

**FISIATRIA** Dr. Fátima Figueiredo - Quintas-feiras (Bimensal)  
**UROLOGIA** Dr. Miguel Andrade - Quartas-feiras (bimensal)  
**CARDIOLOGIA** Dr. Isabel Ribeiro - Segundas-feiras (bimensal)  
**OTORRINO** Dr. Victor Neto - Sábado (mensal)  
**DERMATOLOGIA** Dr. José Gil - Terças-feiras (mensal)  
**GINECOLOGIA** Dr. Ilda Gama - Quintas-feiras (bimensal)

**ALERGOLOGIA**  
**CLÍNICA GERAL**  
**OTORRINO**  
**MEDICINA**  
**DENTÁRIA**

Dr. Narciso Figueiredo - Terças-feiras (semanal)

Dr. Leonor Ferreira - Segundas, terças e quintas-feiras  
acordos c/ Ministério da Justiça, EDP e CGD

### NOVAS ESPECIALIDADES

**PEDIATRIA** Dr. Paula Silvestre  
Consultas bi-mensais (6ª feiras)  
**PSICOLOGIA CLÍNICA** Dr. Conceição Morais  
Consultas bi-mensais (Sábado)

TODAS AS MARCAÇÕES PELO TELEF 412531 OU  
DIRECTAMENTE Nº 25 DA RUA JÚLIO BASSO, EM NISA

# Nisenses "dão cartas" no jogo da malha

As duas equipas nisenses que continuam a participar regularmente em torneios dos jogos tradicionais, tanto do Inatel como da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Portalegre, não deixam os seus créditos por "mãos alheias".

Na última prova, organizada pela Casa Póvoas, João Mendes e Joaquim Marques (J.F.E. Santo) alcançaram o 2º lugar.

Na classificação geral, Joaquim Lopes e António Gomes, no 3º lugar; continuam a aspirar à posição cimeira na tabela classificativaº

No torneio nº 26 organizado por CASA PÓVOAS compareceram 62 equipas e foram vencedoras as seguintes equipas:

- 1º lugar Aurélio Ventura - João Bento - CC Figueira e Barros
- 2º lugar Joaquim Marzia - João Mendes - Junta Freg. Esp. Santo
- 3º lugar António Nunes - Manuel Nunes - Individual

Após a realização deste torneio a classificação geral ficou assim ordenada:

- 1º lugar Aurélio Ventura - João Bento - C C Fig. E Barros
- 2º lugar João Casqueiro - Joaquim Cardoso - Junta Freguesia Cano
- 3º lugar Joaquim Lopes - AntÓónio Gomes - Junta Freg. E. Santo - Nisa

A próxima prova a nº 27 será organizada por  
C.C.C. TORRE CIMEIRA - BEL VER no próximo dia 22/ 08 / 99.



## ÉCOMARCHE Nisa

### VINHO DO PORTO

*Qualidade e bom preço*

PORTO RUPESTRE.....799\$00

PORTO FERREIRA.....935\$00

**PORTO RESERVA CALÉM**

~~1.695\$00~~ - 1.299\$00

PORTO VELHOTES.....849\$00

PORTO OFFLEY.....819\$00



# ÉCOMARCHE

Os Mosqueteiros

## Diversos

## VENDE-SE

Terreno p/ construção  
devidamente autorizada.  
Na Azinhaga D'Água(Nisa)

Área: 4750 m2. Boa localização  
Contactos:

Fins de Semana: Durante a semana:  
Tel: 045-429104 041/363744 -362410

## TRESPASSA-SE

CASTELO BRANCO

Marisqueira - Cervejaria - Churrasqueira

100m2

RECEBEMOS PROPOSTAS PARA  
TRESPASSE, VENDA OU ALUGUER.

Trata: Sr. Carlos - Gelataria Pierrot  
Alameda do Cansado, 17-A  
Telef. 072/ 341728

## JOSÉ DE JESUS

PIRES LOURO



OFICINA DE  
REPARAÇÃO

DE AUTOMÓVEIS

Ponte de Santa Maria

Telef.52190-ARRONCHES

## JORNAL

DE NISA

O seu quinzenário de  
informação regional

Seja bem-vindo ao  
*Jeronimu's*

**B A R**

R. Alexandre Herculano - Telef.(045)  
429104 - 6050 NISA

*edifício*

PAPÉLARIA NISENSE  
Arquitectura desenho  
design Informática música

Lº Heliodoro Salgado, 33

Tel/Fax (045) 429236

R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

SNACK -BAR  
**CASCATA**

Nova Gerência

PESTISCOS -

MARISCOS (SEMPRE FRESCOS)

Visite-nos

Praça da República, 73 Tel. 045/ 413550 - NISA

Café  
*D. Dinis*

Maria da Piedade Cebola

**Bolos Regionais**

Agência do Totoloto

Praça da República, 88 - Tel 412

461 - 6050 Nisa

## Restaurante

**"A CHURRASQUEIRA"**

João Manuel Serrinha da Fonseca

**TODA A QUALIDADE DE GRElhADOS**

Rua João Maria Porto, Lote 1

Tel. 045-413210

6050 NISA

**JOSÉ MARIA LEITÃO**

**BOMBAS SUBMERSÍVEIS E DE PRESSÃO**

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS E CANALIZAÇÕES  
MONTAGEM E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Largo 5 de Outubro, 9 - Telem 0931-4748475

6050 - 329 NISA



Delegação Regional  
do  
Alentejo

## EDITAL

**Armazenagem de produtos derivados do petróleo bruto**  
Processo Nº 821/12/12/24

Em conformidade com as disposições do Decreto nº 29034, de 1 de Outubro de 1938, são convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, para esta Delegação Regional, sita em Rua da República, nº 40 - 7000-656 Évora, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade abaixo indicada, podendo para o efeito examinar o respectivo processo nesta Direcção.

Entidade: LOURO & LOURO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE QUEIJOS, LDA.

Localização da Instalação

Morada: Zona Industrial - Lote 33

Localidade: Nisa

Freguesia: Nisa

Concelho: Nisa

Distrito: PORTALEGRE

Produto Armazenado: Gases de Petróleo Liquefeitos

Capacidade Aproximada: 2500 litros

Finalidade: Consumo próprio

Évora, 5 de Julho de 1999

Raul Mateus  
Chefe de Divisão

*Rui Neves*  
Fotógrafo

**Casamentos  
Baptizados  
Aniversários**  
e outras comemorações

*Grande variedade de produtos:  
Máquinas, Rolos, Álbums, Molduras, etc*

Rua 31 de Janeiro, 19 \* 6050 NISA \* Telef 045 - 413334

## Desporto

1ª Eliminatória da Taça de Portugal

# Nisa e Benfica vai a Almada

O sorteio da primeira eliminatória da Taça de Portugal, em futebol, realizado no dia 5 de Agosto, juntou as equipas do Sport Nisa e Benfica, da 1ª divisão distrital de Portalegre e do Almada Atlético Clube que disputa o "Nacional" da 3ª divisão. A primeira eliminatória, disputada a uma só mão, tem data marcada para 5 de Setembro e nesse dia os benfiquistas de Nisa jogarão no Campo do Pragal na cidade do Cristo-Rei, uma deslocação que está a suscitar enorme entusiasmo.

O sorteio não foi particularmente feliz para os representantes do distrito (apenas "Os Avisenses" jogam em casa) e ditou os seguintes jogos:

S. João de Ver - Estrela de Portalegre

Os Avisenses -

Almada AC - Sport Nisa e Benfica  
O Elvas CAD

Entretanto efectuaram-se os sorteios do Nacional da 3ª divisão. Estrela de Portalegre e Avisenses integram a Série D e jogam em Portalegre logo na 1ª jornada. Desta série fazem parte equipas dos distritos de Leiria (4), Santarém (7), Castelo Branco (4), Lisboa (1), além de Portalegre. O Elvas, por sua vez, fica a pertencer à Série E, constituída, maioritariamente por clubes da região de Lisboa, entre os quais dois "históricos" do futebol português: Atlético e Casa Pia. A equipa raiana tem asseguradas quatro viagens à Madeira para outros tantos jogos com equipas daquele escalão (1º Maio, PortoSantense, S. Vicente e Ponta do Sol)

## Futebol de A a Z

**J** (em memória do João Martins (desenhos) e do Carlos Pinhão (textos))  
JÁ! Está na moda o "já!" a exigir direitos que nos eram negados como este, por exemplo, de o desporto ser um direito do povo. A Direcção Geral dos Desportos\* tem em curso campanhas várias que visam precisamente facultar as práticas desportivas a grandes camadas da população. É o caso concreto do Movimento Nacional do Futebol Juvenil "já" em pleno desenvolvimento, "já" com milhentos juvenis a jogar à bola, devidamente integrados numa organização que põe em jogo, em cada local, a capacidade organizativa e de apoio aos "minicraques", para que nada lhes falte nestes primeiros passos simbólicos mas decisivos. Não é pois o futebol "selvagem" com todos os seus perigos, é "já" uma prática algo estruturada e controlada e, assim sendo, não há "já" razão para tantos receios paternalistas. Aliás, é importante que os pais participem e impeçam que as coisas corram mal.  
\* O texto é já "antigo" e a DGD mudou "já" para IND - Instituto Nacional do Desporto

# Telhados de vidro

Quem leu a "Reconquista" nº 2785 de 30 de Julho de 1999 - página 5 (semanário regionalista da Beira Baixa) ficou, certamente, de boca aberta, pasmado até dizer chega!

Trata-se do célebre urânio de Nisa; a sua hipotética exploração.

"... haja pessoas que mudem de opinião consoante estão na oposição ou no poder..."

"... Não deixaremos que se repitam também aqui as cenas do Tejo Internacional, sem dúvida um processo interessante, mas que foi sempre tratado de forma demagógica e politiqueria, nomeadamente por parte de políticos com responsabilidades que olharam sempre para o problema como um mercado de votos..."

E, ainda por cima, exige-se "respeito" para o concelho.

É de bradar aos céus! É de pedir a todos os Santos, que transmitam as palavras, de todo o modo, injuriosas, de um fdignatário do partido Comunista de Nisa.

Então, quem em vésperas de eleições autárquica (em todos os quatro mandatos) fez circular por todo o Concelho e por tudo quanto é imprensa, comunicados, do tipo "exploração do urânio vai começar em Nisa", "muitos postos de trabalho para Nisa com a exploração do urânio"; "Nisa vai ser mais rica com a exploração do urânio", etc., etc., etc.

Era graças à gestão e pressão do partido comunista em Nisa? Quem, tem, agora, o descaramento de afirmar que "há pessoas que mudam de opinião"?

Quem usou, e, tenta de novo usar, o delicado problema - exploração do minério, seja ele qual for, como um autêntico "mercado de votos"?

Querem os militantes do partido comunista atribuir as responsabilidades ao Partido Socialista, da desgraça em que o Nosso Concelho de Nisa se encontra? Então agora já não há mais postos de trabalho em Nisa?

Então, agora, Nisa já não

fica mais rica? Então, agora, põem em causa a exploração do urânio? Questões ambientais? Exige-se "respeito" pelo Concelho? Ambiente? Os problemas do Ambiente?

Foi o Governo do Partido Socialista que encarou frontalmente os problemas do Ambiente. E, de tal modo que, instituiu um Ministério próprio. O partido comunista de Nisa, esse sim, é que tem utilizado o nosso concelho e as suas gentes, consoante a sua relação com o poder!

O partido comunista de Nisa, esse sim, tem utilizado, e, tenta de novo utilizar o urânio de Nisa como "um mercado de votos".

A impunidade e imuniidade do partido comunista de Nisa chegou ao fim.

A denuncia dos seus intermináveis telhados de vidro, aqui fica.

As Pessoas do Nosso Concelho, os Eleitores, saberão julgar em consciência.

José Francisco Duarte Semedo

# Radioactividade impede decisões fundamentais da presidência?!...

Mais uma vez se verificou que continuamos a viver num concelho onde permanece uma "república das bananas", uma via ditatorial, que tantos anseiam que venha rapidamente a ter o seu fim.

Há praticamente um ano atrás, foi aprovada, na Assembleia Municipal, uma proposta de alteração da estratégia de animação da Feira de Artesanato, Gastronomia e Actividades Económicas de Nisa. Depois de se ter levantado a argumentação (descabida em nosso entender) de que se houvesse melhor animação as pessoas não iriam a Nisa "pelo artesanato, nem pelos artesanatos, nem compravam nada", mas sim pela animação, a proposta foi aprovada por maioria, o que significa que se deveria dar seguimento a uma deliberação do órgão que representa a população do concelho e visa a defesa dos interesses próprios da autarquia e a promoção do bem estar da população. Assim não aconteceu e, pelo contrário, além de mais uma vez só existir uma banda para o agrado da juventude, desta vez chegaram mesmo a cortar a festa da juventude que se realizou no ano transacto, a apelidada *rave*, que tantos aplaudiram e que a esperavam também este ano.

Há, também, praticamente um ano atrás, foi aprovada, na Assembleia Municipal, uma proposta de criação do Conselho Municipal da Juventude onde estariam representadas todas as organizações de juventude, legalmente constituídas no concelho, ao nível social, cultural, recreativo e partidário (as possíveis, claro...), órgão esse co-gerido pelos jovens do concelho e pela Câmara Municipal. Depois de se ter levantado a argumentação de que seria difícil pô-la a trabalhar, como havia ocorrido com outras no passado, a proposta foi aprovada por maioria (contando com unicamente 3 abstenções), devendo-se-lhe dar o mesmo seguimento referido anteriormente. Assim não aconteceu e, passado um ano,

ainda se está à espera que a Presidência "dê despacho" e que se marque a primeira reunião do Conselho Municipal de Juventude, que é um espaço de debate crítico, global e independente sobre o desenvolvimento da política municipal de juventude, além de ser inquestionavelmente um voto de confiança nos cidadãos jovens, a quem vai caber a construção do futuro do concelho.

O que é que fará com que estas situações ocorram? Será do urânio? Será que o urânio afecta umas pessoas e outras não? Depois de técnicos da Universidade Nova de Lisboa e da Quercus terem levantado o problema do potencial perigo de contaminação atmosférica e das águas qual é a posição da presidência? É a dos se's? A população do concelho já sabe o que é extracção, explosões a céu aberto de urânio? Lembrem-se de Chernobyl! A Guerra Fria já acabou ou não? Se o poder nuclear já entrou em desuso, qual a importância do urânio? Quem o compra? Quem informa a população? Quais os benefícios e/ ou os prejuízos? Onde estão os debates públicos? Assunto urânio igual a proximidade de eleições? O que vai acontecer às "apostas" sócio-económicas do concelho? Claro que há a preocupação pelos 50 postos de trabalho, talvez até exista, mas se bem se recordam, quando se resolveu criar a pseudo Zona Industrial e colocar os lotes a um preço exorbitante, espantando-se de Nisa empresas que se foram implantar em concelhos à volta, parece que não havia essa preocupação! Talvez a presidência saiba o que é poeira radioactiva... deve ser aquela que se manda para os olhos dos jovens que são incentivados para contratos de 3 e 6 meses na Câmara e depois são deixados ao "Deus dará"!

Importa clarificar!... Afinal qual é a posição da presidência?...

A Comissão Política Concelhia da Juventude Socialista

## Nota da Redacção

# O direito à opinião

Dar espaço e voz aos leitores, para a apresentação de problemas, criticar a administração (local, regional ou nacional) e as instituições, sugerir, propôr, colocar questões e temas para debate, enfim usar o chamado "direito à indignação", foi sempre uma das nossas preocupações primeiras.

Aqui têm surgido a coluna "Opinião" e "O leitor dá cartas", por exemplo.

O direito à livre expressão e difusão do pensamento é um dos mais caros direitos de cidadania, garantidos constitucionalmente.

Por isso, continuaremos, como desde a primeira hora, abertos à participação dos leitores. Escrevam, ponham problemas, levantem questões, denunciem o que estiver errado. Critiquem, alertem, clamem pelos direitos que julguem assistir-vos. Mas, por favor, escrevam, também, em letra legível e, legivelmente, identifiquem-se.

O direito à liberdade de expressão, implica o dever de assumirmos, de forma clara e inequívoca, aquilo que escrevemos, os pontos de vista que sustentamos, as razões com que argumentamos.

Sem este preceito básico, não há nada para ninguém.

Outra questão, não menos importante, diz respeito aos comunicados, notas, informações, etc, dos partidos políticos. Não aceitaremos para publicação "comunicados" em folha de rascunho, e pretensamente em nome de "secretariados" ou "comissões concelhias", sem a clara identificação dos elementos que respondam por esses órgãos, e com considerações exclusivamente de carácter político-partidário. Por se oporem ao estatuto editorial, não terão tratamento jornalístico.

Os partidos e associações políticas são imprescindíveis à vivência democrática e merecem-nos todo o respeito. Tal não significa, porém, que tenhamos de aceitar, entrar no jogo do "dize tu, direi eu", ou do "comunicado a mim, ataque a ti", etc, mais próprios de campanhas eleitorais e acções de agitação e propaganda.

Para a discussão e debate de problemas do concelho e da região, contem, sempre, connosco. É a nossa função. A politiquice e a verborreia, pré ou pós eleitoral, não têm aqui espaço disponível.

O Director



Aeroporto na Ota

# Escolha do Governo prejudica o Alentejo

- diz a Associação de Municípios de Évora

A decisão anunciada pelos Ministros do Ambiente e do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, de que a escolha da localização do novo Aeroporto Internacional de Lisboa deverá recair sobre a Ota, é uma decisão que, a concretizar-se, prejudicaria em particular o Alentejo.

Esta é a opinião da Associação de Municípios do Distrito de Évora, considerando deste modo que "o Governo opta por acentuar as disparidades de desenvolvimento do País".

A Associação de Municípios defende que a localização do aeroporto em Rio Frio poderia "contribuir de forma decisiva para dar à Região o impulso que necessita para superar o défice de desenvolvimento que persiste há décadas, pois a proximidade desta infra-estrutura logística potenciaria a localização de empresas de que o Alentejo tanto carece".

Apesar das intenções manifestadas pelo Governo e das constantes boas palavras acerca da aposta no desenvolvimento da região - diz aquele organismo - "na hora da verdade os Alentejanos vêm, mais uma vez, mais uma oportunidade passar-lhes ao lado. Perde o Alentejo e perde o País: a macrocefalia que caracteriza o desenvolvimento nacional, com todos os problemas daí decorrentes, acentua-se".

A AMDE espera que "ao menos as decisões relativas à utilização civil da Base Aérea de Beja, sejam não só rápidas como conformes às necessidades de desenvolvimento da região. As oportunidades estão criadas, as entidades regionais têm trabalhado de modo convergente, não será aceitável que o Governo não decida de modo célere e no sentido do interesse regional".

## Alerta aos automobilistas Previna-se se vai a Espanha

Os automobilistas que com frequência demandam terras espanholas, têm novos motivos para redobram de atenção e de antes da viagem tomarem algumas precauções. É que desde o dia 27 de Julho é obrigatório o uso de dois triângulos de sinalização, os quais, em caso de imobilização na estrada, devem ser colocados 50 metros à frente e atrás da viatura. A falta destes sinais pode ser penalizada com a multa até 15 mil pesetas. Por outro lado, mantém-se a obrigatoriedade de roda sobresselente e de um jogo de lâmpadas de substituição. Os condutores que necessitam usar óculos graduados têm que levar no veículo um par extra.

# POSTAIS do Concelho



Um artesanato sem paralelo feito por mãos finas ou rudes, de certeza sensíveis e grandes como a alma que as sustentam.



MARCA	MODELO	Nº DE PORTAS	ANO	EXTRAS
ALFA ROMEO	33 1.5i.e	5	1992	VE,FC,ACD,DA,RÁDIO CD,JLL
BMW	525 TD	4	1998	FULL EXTRAS
BMW	523i	4	1996	FULL EXTRAS
BMW	318 TDS TOURING	5	1995	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG
BMW	318 IS	4	1994	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,EE
BMW	316i	4	1993	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,JLL
CITROEN	AX 10 RE	5	1992	
CITROEN	AX 14 TRD	5	1990	
FIAT	PALIO WEEKEND	5	1998	DA,VE,FC,RÁDIO,AIR BAG
FIAT	PANDA	3	1992	RÁDIO
FIAT	PANDA 1.0 CLX Fire	3	1993	RÁDIO
FORD	MONDEO 1.8 GLX	5	1993	VE,FC,DA,ACD,AIR BAG,TA,RÁDIO
FORD	FIESTA 1.1 CL	3	1993	RÁDIO
FORD	FIESTA 1.8 D 2 Lug	3	1990	RÁDIO
FORD	FIESTA 1.1 CL	5	1991	TA
HONDA	CR-V ES AUT	5	1998	VE,FC,DA,TA,JLL,2XAIR BAG,ACD,ABS
HONDA	CIVIC 1.5 i LS	4	1996	VE,FC,DA,ACD,EE,2 X AIR BAG
HONDA	CIVIC 1.4 EX	3	1994	VE,FC,TA,ACD,DA,EE,RÁDIO
MITSUBISHI	CARISMA 1.6 GLX	4	Nov.97	VE,FC,ACD,DA,JLL,RÁDIO,AIR BAG
NISSAN	PATROL	3	1993	DA,RÁDIO,9 LUG
NISSAN	PRIMERA 1.6 SLX	5	1992	VE,FC,DA,EE,RÁDIO
OPEL	VECTRA 1.6 CD	4	1997	ACD,DA,TA,JLL,ABS,2XAIR BAG
OPEL	ASTRA CARAVAN 1.7 TDS	5	1997	VE,FC,DA,EE,JLL,RÁDIO,AIR BAG
OPEL	ASTRA VAN 2 Lug	3	1993	RÁDIO,DA
PEUGEOT	205 GR	5	1988	VE,FC,TA
PEUGEOT	205 LOOK	3	1993	RÁDIO
PEUGEOT	309 PROFIL	5	1987	
RENAULT	CLIO 1.2 WIND	3	1993	RÁDIO
RENAULT	CLIO 1.1 RL	5	1990	
ROVER	414 GSI	4	1994	VE,DA,FC,TA,ACD
ROVER	214 LSI	5	1994	VE,FC,DA,ACD,TA,RÁDIO
ROVER	214 SI	5	1994	VE,FC,DA,ACD
TOYOTA	STARLET	3	1987	
TOYOTA	COROLLA 1.3 XLI	5	1992	VE,FC,ACD,DA
TOYOTA	COROLLA 1.3 XLI	5	1995	VE,FC,ACD,DA,EE,ALARME
SEAT	TOLEDO 1.6 GLX	4	1992	VE,FC,DA,RÁDIO,ALARME
VOLKSWAGEN	POLO	5	1996	RÁDIO
VOLKSWAGEN	POLO	5	1998	DA,AIR BAG
VOLKSWAGEN	PASSAT GT 1.8 16 V	4	1989	VE,FC,ACD,ABS,TA,JLL,ALARME

Rua de Olivença, nº 16A e Nº 32 (Junto à Casa de Saúde)  
 Telef.Fax.: (045) 331825 \*\*\* Telemóvel 0931 - 9313857 -  
 7300 PORTALEGRE  
**CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES**

FICHA TÉCNICA

**JORNAL DE NISA**

Quinzenal

Largo do Município, nº 35 - 1º  
 7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato, Curado da Silva.

Correspondentes

França - António Conicha  
 Tolosa - Carlos Silva  
 Portalegre - Francisco Graça Ferreira  
 Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova -Publiarvis

Largo do Município, nº 35 - 1º  
 7300 Portalegre  
 Telef. (045) 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO

Largo do Município, nº 35-1º  
 7300 Portalegre  
 Telef. (045) 300740 Fax 300748

Redacção:

Apartado 67 - 6050 Nisa

Composição e Impressão  
 PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA

Largo do Município, 35-1º  
 7300 Portalegre

ASSINATURAS

Anual - 2.500\$00

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.